

Relatório de **GESTÃO** 2025

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PIAUÍ



SECRETARIA
DA ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E DEFESA
AGROPECUÁRIA - SADA



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

Sada - Secretaria de Assistência Técnica e Defesa Agropecuária do Piauí
Adapi - Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí <<https://portal.pi.gov.br/adapi>>
Baixe o relatório em: <https://portal.pi.gov.br/adapi/relatorio-de-gestao/>

Permite-se a reprodução desta publicação, em parte ou no todo, sem alteração do conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

Brasil. Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí. Relatório de Gestão – Exercício de 2025 / Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – 1. Ed. – Teresina: Adapi/PI, Coordenação Orçamentária e Financeira (COF), 2025.

Secretário da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária

Fábio Abreu Costa

Diretor Geral

João Rodrigues Filho

Diretor Administrativo Financeiro

Francisco Robério Batista Almeida

Diretora Técnica Operacional

Alexsandra Soares Carvalho

Gerente de Defesa Animal

José Idílio Alves de Moura

Gerente de Defesa Vegetal

Ozael David Valério da Silva

Gerente do Serviço de Inspeção Estadual

Gerlan Vieira de Sousa

Gerente de Inspeção e Classificação Vegetal

Ernando Moura Cardoso

Coordenação de Trânsito

Daniela Rabelo de Araújo

Coordenação de Educação Sanitária

Elyne Cristhine de Oliveira Dantas

Coordenação de Gestão de Pessoas

Ítalo Franquel Sampaio Sousa

Coordenação Administrativa

Quintiliano Macedo Chaves

Coordenação Orçamentária e Financeira

Mayrla Keli da Silva Santos

Coordenação de Controle Interno

Valéria Maria de Macedo

Coordenação de Transportes

Luiz Gonzaga dos Santos Carvalho Filho

Colaboração

Paulo Segundo - Assessoria de Comunicação e Marketing

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 - Organograma da Adapi	12
FIGURA 02 - Mapa de distribuição dos escritórios da Adapi no Estado do Piauí	13
FIGURA 03 - Equipe controle interno em premiação e troféu recebido	19
FIGURA 04 - Certificado de reconhecimento Internacional de Livre de Febre Aftosa sem vacinação entregue pela OMSA	20
FIGURA 05 - Entrega de certificado de produto vegetal artesanal na Comunidade Quilombola Olho d'Água dos Negros em Esperantina – PI.	34
FIGURA 06 - Entrega de certificado de produto vegetal artesanal na Comunidade Fornos e Pau d'Arco em Picos – PI.	34

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 - <u>Quadro de servidores (valores absolutos)</u>	14
GRÁFICO 02 - <u>Representação dos valores de contratos 2025</u>	17
GRÁFICO 03 - <u>Representação da quantidade de processos analisados 2025</u>	18
GRÁFICO 04 - <u>Comparativo da campanha de atualização cadastral de rebanhos (2024 x 2025)</u>	20
GRÁFICO 05 - <u>Comparativo de propriedades com geolocalização (2024 x 2025)</u>	21
GRÁFICO 06 - <u>Evolução do plano de ação auditoria Quali-SV - Mapa (2024 x 2025)</u>	21
GRÁFICO 07 - <u>Comparativo cobertura vacinal contra Brucelose (2024 x 2025)</u>	22
GRÁFICO 08 - <u>Comparativo de fêmeas bovinas vacinas com idade de 3 a 8 meses e total de fêmeas 0 a 12 meses (2024 x 2025)</u>	22
GRÁFICO 09 - <u>Comparativo de propriedades fiscalizadas com animais (2024 x 2025)</u>	29
GRÁFICO 10 - <u>Comparativo de fiscalizações a vendas (2024 x 2025)</u>	24
GRÁFICO 11 - <u>Comparativo de fiscalizações a eventos pecuários (2024 x 2025)</u>	24
GRÁFICO 12 - <u>Comparativo de estabelecimentos fiscalizados mês a mês (2024 x 2025)</u>	26
GRÁFICO 13 - <u>Comparativo de propriedades rurais fiscalizadas mês a mês (2024 x 2025)</u>	26
GRÁFICO 14 - <u>Comparativo de autos de infração lavrados (2024 x 2025)</u>	27
GRÁFICO 15 - <u>Comparativo de quantidade de monitoramentos realizados mês a mês (2024 x 2025)</u>	27
GRÁFICO 16 - <u>Comparativo de quantidade de ações de educação sanitária animal e vegetal 2024 x 2025</u>	28
GRÁFICO 17 - <u>Evolução das Ações GESIE (2023 - 2025)</u>	30
GRÁFICO 18 - <u>Proporções de cada tipo de atividade entre os anos 2023, 2024 e 2025.</u>	31
GRÁFICO 19 - <u>Conjunto de gráficos com ritmo de novos registros, principais setores atendidos pela inspeção animal e concentração regional.</u>	32
GRÁFICO 20 - <u>Ações da gerência de classificação e inspeção vegetal no ano de 2024</u>	35
GRÁFICO 21 - <u>Ações da gerência de classificação e inspeção vegetal no ano de 2025</u>	35
GRÁFICO 22 - <u>Números das ações da Gerência de Classificação e Inspeção Vegetal no ano de 2025.</u>	36
GRÁFICO 23 - <u>Evolução das Ações da Gerência de Classificação e Inspeção Vegetal no biênio 2024/2025.</u>	36
GRÁFICO 24 - <u>Comparativos de ações de grande porte (administração e pessoal) e ações finalísticas (defesa agropecuária) entre os anos 2023 x 2024 x 2025.</u>	38
GRÁFICO 25 - <u>Valores liquidados em despesas correntes (custeio), despesas de capital (investimento) por fonte de recursos. Fonte SIAFE-PI, Coordenação Orçamentária e Financeira - Adapi</u>	39
GRÁFICO 26 - <u>Recursos de convênios</u>	39
GRÁFICO 27 - <u>Recursos de convênios</u>	39
GRÁFICO 28 - <u>Execução orçamentária de contratos por natureza de despesa</u>	41

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 - <u>Quantidade de servidores por formação ou função na Adapi.</u>	14
TABELA 02 - <u>Valores de contratos realizados em 2025</u>	16
TABELA 03 - <u>Quantidade de processos analisados e valores de contratos 2025</u>	18
TABELA 04 - <u>Pagamentos e contratações regulares (valores, proporções e quantidade)</u>	18
TABELA 05 - <u>Pagamentos e contratações com ressalvas (valores, proporções e quantidade)</u>	18
TABELA 06 - <u>Comparativo de processos analisados em relação aos anos anteriores (2022, 2023, 2024 e 2025).</u>	19
TABELA 07 - <u>Comparativo de quantidade de ações executadas por tipo entre 2022, 2023 e 2024.</u>	31
TABELA 08 - <u>Resultados operacionais da cooperação técnica Adapi e MPPi</u>	32
TABELA 09 - <u>Período, quantidade de documentos emitidos, volume inspecionado e valores arrecadados pela GCLAV/Adapi 2025</u>	34
TABELA 10 - <u>Dotação orçamentária atualizada por programa/ação por exercício financeiro fonte do tesouro estadual. Fonte SIAFE-PI, Coordenação Orçamentária e Financeira - Adapi</u>	37
TABELA 11 - <u>Execução Orçamentária por exercício financeiro na fonte do tesouro estadual. Fonte SIAFE-PI, Coordenação Orçamentária e Financeira - Adapi</u>	38
TABELA 12 - <u>Valores liquidados em despesas correntes (custeio), despesas de capital (investimento) por fonte de recursos. Fonte SIAFE-PI, Coordenação Orçamentária e Financeira - Adapi</u>	39
TABELA 13 - <u>Execução orçamentária de contratos por natureza de despesa em 2025</u>	40
TABELA 14 - <u>Execução orçamentária de contratos por natureza de despesa</u>	41

LISTA DE SIGLAS

ADAPI	AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PIAUÍ
CFO	CERTIFICADO FITOSSANITÁRIO DE ORIGEM
COF	COORDENAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
DEA	DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES
EACS	ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE
FUNDAPI	FUNDO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PIAUÍ
GCLAV	GERÊNCIA DE CLASSIFICAÇÃO VEGETAL
GDV	GERÊNCIA DE DEFESA VEGETAL
GESIE	GERÊNCIA DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL
IAAP	INFLUENZA AVIÁRIA DE ALTA PATOGENICIDADE
IBGE	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
LDO	LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
LOA	LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
MAPA	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
MCASP	MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO
NCI	NÚCLEO DE CONTROLE INTERNO
OMSA	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL
PDA-PI	PROGRAMA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PIAUÍ
PIB	PRODUTO INTERNO BRUTO
POA	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
POV	PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL
PPA	PLANO PLURIANUAL
PROSAV	PROGRAMA DE SANIDADE ANIMAL E VEGETAL DO ESTADO DO PIAUÍ
PVA	POSTO DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA
RGC	RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
SADA	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DEFESA AGROPECUÁRIA DO PIAUÍ
SEI	SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÃO
SEPLAN	SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO DO PIAUÍ
SIAFE-PI	SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO PIAUÍ
SIDAPI	SISTEMA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PIAUÍ
SIE	SERVIÇOS DE INSPEÇÃO ESTADUAL
SISBI	SISTEMA BRASILEIRO DE INSPEÇÃO
SISBI-POV	SISTEMA BRASILEIRO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL
SMR	SISTEMA DE MITIGAÇÃO DE RISCO
SUASA	SISTEMA UNIFICADO DE ATENÇÃO À SANIDADE ANIMAL
SVE	SISTEMA VETERINÁRIO ESTADUAL
SYSAID	SOFTWARE DE GESTÃO DE TI E HELP DESK
TCU	TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
UP	UNIDADES DE PRODUÇÃO
USAV	UNIDADE DE SANIDADE ANIMAL E VEGETAL

Sumário

<u>Introdução</u>	8
<u>Mensagem do Dirigente</u>	9
<u>1. Visão Geral Organizacional</u>	10
<u>1.1. Origem da Agência</u>	10
<u>1.2. Competências da Agência</u>	10
<u>1.3. Missão, Visão e Valores</u>	11
<u>1.4. Legislação Norteadora</u>	11
<u>1.5. Organograma</u>	12
<u>1.6. USAVs e EACs</u>	13
<u>2. Resultados da Gestão</u>	14
<u>2.1. Gestão de Pessoas</u>	14
<u>2.2. Licitações e Contratos</u>	15
<u>2.3. Gestão de Controle Interno</u>	18
<u>3. Gestão Técnica Operacional</u>	19
<u>3.1. Termos de Cooperação e Parcerias</u>	19
<u>4. Resultados Finalísticos</u>	20
<u>4.1. Ação 6220- Promoção da saúde Animal e Fortalecimento da Capacidade do serviço de Vigilância Zoossanitária</u>	20
<u>4.2. Ação 6221- Promoção da Sanidade Vegetal e Fortalecimento da Capacidade do Serviço de Vigilância Fitossanitária</u>	25
<u>4.3. Ação 6222- Fortalecimento, Expansão e Aperfeiçoamento das Ações Orientadas para a Educação Sanitária em Defesa Agropecuária</u>	28
<u>4.4. Ação 6223- Controle de Trânsito de Animais, Vegetais, Produtos e Insumos Agropecuários</u>	29
<u>4.5. Ação 6224- Promoção da Segurança, Qualidade e Identidade dos Produtos de Origem Animal (POA) e dos Produtos de Origem Vegetal (POV).</u>	29
<u>4.5.1. POA</u>	29
<u>4.5.2. POV</u>	33
<u>5. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis</u>	36
<u>5.1. Receitas Orçamentárias</u>	36
<u>5.2. Despesas Executadas</u>	38
<u>5.3. Arrecadação</u>	40
<u>6. Apêndice</u>	41
<u>6.1. Relação de Gestores e Responsáveis</u>	41

Introdução

Este Relatório de Gestão é um relato relevante sobre o uso do recurso público e resultados entregues no exercício de 2025 e a realidade da gestão, com seus desafios, pontos positivos e negativos, sempre em comparação com exercícios anteriores.

A fim de demonstrar da melhor forma os dados e informações sobre as atividades e entregas mais relevantes desenvolvidas, o conteúdo desse documento está dividido em: Introdução, Mensagem do Dirigente, Visão Geral Organizacional, Resultados da Gestão, Gestão Técnica Operacional, Resultados Finalísticos, Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis, Apêndice.

As informações aqui apresentadas foram coletadas junto aos setores, reunindo os dados enviados pelos responsáveis técnicos por cada Gerência/Coordenação a fim de trazer maior fidedignidade ao documento.

A utilização de requisitos de navegabilidade e acessibilidade, com apresentação de recursos visuais proporciona ao leitor uma consulta agradável, fácil e descomplicada. Aos que buscam informações detalhadas ver Apêndice.

Mensagem do Dirigente

O ano de 2025 foi o terceiro ano do Governo Rafael Fonteles e o segundo ano do Plano Plurianual (2024-2027), focado no desenvolvimento econômico, social e sustentável.

A Adapi vem passando por uma grande evolução e reestruturação nos últimos anos, o que tem promovido melhorias nas execuções das ações de defesa agropecuária do Estado, compatibilizando-as com as diretrizes da política agropecuária nos âmbitos estadual, federal e internacional. Aliada aos Planos de Governo, principalmente no que tange à modernização tecnologia, A ADAPÍ deu passos significativos com a implementação de novos serviços/módulos no Sistema SIDAPÍ desde 2024, que trouxeram desburocratização e agilidade na solicitação de documentos, acesso remoto, modernização na gestão de defesa agropecuária, entre outras vantagens, além da geração de novas receitas para a instituição.



Dentre as principais entregas e prioridades de 2025, podemos citar:

- Reconhecimento Internacional como zona livre de Febre Aftosa sem vacinação;
- Implementação de novos serviços/módulos no SIDAPÍ;
- Capacitações de servidores;
- Aquisição de equipamentos de informática;
- Certificações de produtos artesanais de origem vegetal;
- Inquérito da Brucelose e Tuberculose;
- No Plano de ação da auditoria Quali-SV, a Adapi obteve 93,78% de implantação das medidas acordadas, sendo classificado como Bom pelo Mapa;
- Parceria com Procon na Classificação Vegetal;
- Manutenção do Sistema de mitigação de riscos para Sigatoka Negra e Cancro Cítrico.

Ao encerrar esse período, quero homenagear cada servidor e servidora, técnicos, fiscais e administrativos da nossa Agência. A defesa agropecuária vai muito além de legislação e fiscalização, é dedicação, compromisso e gosto pelo que se faz.

Incentivar e orientar o produtor/criador a adotar boas práticas agropecuárias, reforçar colaboração e parcerias com instituições públicas, realizar atividades de vigilância contra pragas e doenças, entre outras atividades, é proteger o patrimônio animal e vegetal, garantindo a segurança alimentar de todo o Estado.

João Rodrigues Filho
Diretor-geral da Adapi



<https://portal.pi.gov.br/adapi/>



@adapi_pi



@adapi_pi



<https://www.facebook.com/adapidefesa>



@AdapiTV



086994621644

1. Visão Geral Organizacional

1.1. Origem da Agência

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí - Adapi é a instituição governamental responsável pela coordenação e execução das ações de Defesa Sanitária Animal, Defesa Sanitária Vegetal, Inspeção de Produtos de origem animal e Inspeção e Classificação de produtos de origem vegetal. Foi criada através da Lei Ordinária nº 5.491 de 26 de agosto de 2005.

A Adapi tem sido uma das autarquias governamentais que mais tem contribuído para o fortalecimento do setor agropecuário piauiense, sempre apresentando resultados satisfatórios e buscando a excelência na prestação dos seus serviços.

Possui boa capilaridade (168 Escritórios) e um quadro de pessoal comprometido com as ações inerentes ao serviço oficial. A Adapi trabalha com metas definidas objetivando o alcance dos resultados desejados.

Durante a gestão, houve aumento do número de seguidores no Instagram de 3.300 em março de 2023, para mais de 7000 até dezembro de 2025 (3.700 a mais). A média de visualizações nos dias atuais é em torno de 200.000 a cada 30 dias, chegando em 2025 a mais de 800.000 visualizações em 90 dias em alguns momentos.

Migração para o novo portal em 2025 (site ADAPI), com novo layout, mais moderno e dinâmico, o qual fornece acesso a leis, portarias, ações e canal de atendimento ao público, dentre outros.

Objetivos Globais

Execução de ações de defesa agropecuária no Estado, compatibilizando-as com as diretrizes da política agropecuária nos âmbitos estadual e federal;

Contribuição na geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida do homem do campo, assim como tornar o agronegócio piauiense competitivo nacional e internacionalmente, criando condições favoráveis para atração de investidores;

Participação ativa nas informações e conhecimentos do segmento de defesa agropecuária repassados à sociedade para abastecer as melhores estratégias e processos de gestão de abordagem sistêmica no alcance técnico e científico para viabilidade do agronegócio e suas cadeias produtivas;

Participação e contribuição relevante na arrecadação de receitas para o Estado.

1.2. Competências da Agência

Compete a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí - Adapi:

I - planejar, normatizar, coordenar e executar as ações de defesa agropecuária do Estado, compatibilizando-as com as diretrizes da política agropecuária nos âmbitos estadual e federal;

II - promover estudos que subsidiem o planejamento na área de defesa agropecuária;

III - promover a integração das ações na área de defesa agropecuária, nos níveis federal, estadual e municipal;

IV - propor e definir a elaboração de convênios com o setor público e privado, para execução de serviços na área de sua competência;

V - promover a capacitação e o aperfeiçoamento dos recursos humanos na área de sua atuação;

VI - planejar, coordenar e executar as medidas de defesa sanitária animal e vegetal, inspeção higiênico-sanitária a industrial de produtos de origem animal, fiscalização agropecuária a classificação dos produtos de origem vegetal;

VII - disponibilizar informações e conhecimentos do segmento de defesa agropecuária para abastecer as melhores estratégias e processos de gestão de abordagem sistêmica no alcance técnico e científico para viabilidade do agronegócio;

VIII - executar a política de defesa agropecuária, classificação vegetal, inspeção e fiscalização de produtos da origem animal, de insumos e produtos da agropecuária e/ou a ela destinados, criatórios e abates de animais silvestres;

IX - promover a normatização e a execução das atividades de vigilância e defesa sanitária animal e vegetal;

X - articular-se com as entidades públicas e privadas da aferição, fiscalização e de poder de polícia no acompanhamento e aconselhamento, para instalação do estado de qualidade de produtos e serviços agropecuários.

- XI - registrar, no que couber cadastrar, fiscalizar e inspecionar pessoas físicas e jurídicas que produzem, comercializa e distribuem produtos (farmacêuticos, biológicos e farmoquímicos) agrotóxicos e afins, demais produtos agropecuários, bem como prestadores de serviços zoofitossanitários;
- XII - interditar, por descumprimento de medida sanitária, profilática ou preventiva, estabelecimento público ou particular e proibir o trânsito de animais, vegetais e seus subprodutos em desacordo com a regulamentação sanitária;
- XIII - promover a inspeção e fiscalização sanitária e industrial dos produtos e subprodutos de origem animal e vegetal comestível e não comestíveis;
- XIV - promover a execução dos projetos e programas destinados ao combate, controle e erradicação das doenças infecciosas, infecto-contagiosas e parasitárias, de notificação obrigatória, que acometem os animais domésticos e silvestres;
- XV - promover o controle de uso, aplicação, armazenamento, comercialização, inspeção e fiscalização do comércio, transporte dos produtos fitossanitários, seus componentes e afins;
- XVI - coordenar o registro e credenciamento de estabelecimentos abatedouros de animais, laticínios e congêneres, de produtos rurais, de empresas leiloeiras de animais, de exposições e feiras agropecuárias, vaquejadas e torneios leiteiros, sociedades e associações hípcas, rodeios e cavalgadas, haras e clubes de laço, de estabelecimentos confinadores de animais, centrais de coletas de sêmen e embriões, e demais estabelecimentos criadores de animais domésticos e silvestres, de estabelecimentos comerciais e industriais que se dedicam a produção e comercialização de produtos para use na pecuária e agricultura;
- XVII - gerir o Fundo de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, criado pela Lei nº 5.123, de 02 de março de 2000;
- XVIII - operacionalizar o Programa de Sanidade Animal e Vegetal do Estado do Piauí - PROSAV, criado pela Lei nº 5.123, de 02 de março de 2000; XIX - outras atividades correlatas.

1.3. Missão, Visão e Valores

Missão

Assegurar o desenvolvimento de uma agropecuária competitiva sustentada no desafio da economia globalizada, através da inspeção e controle da saúde dos animais e vegetais, garantindo o nível de proteção e promoção adequada à saúde, bem como a melhoria do meio ambiente.

Visão

Ser referência nacional em defesa agropecuária, garantindo a segurança do consumo de produtos agropecuários para a preservação do meio ambiente e para a competitividade do agronegócio piauiense.

Valores

- Ética: Sustentabilidade e confiança na tomada de decisões internas e com a sociedade;
- Transparência: Acesso fácil e claro às informações pela sociedade;
- Inovação: Busca constante por novas tecnologias e procedimentos;
- Credibilidade: Credibilidade na garantia da qualidade sanitária dos produtos e subprodutos de origem animal e vegetal para o consumidor;
- Compromisso com a sustentabilidade: Busca pelo equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, a justiça social, a preservação do meio ambiente, a proteção do agronegócio e a saúde pública;
- Trabalho em equipe: Valorização da colaboração e do respeito mútuo entre os servidores;
- Valorização Profissional: Respeito e valorização dos servidores.

1.4. Legislação Norteadora

- Lei Ordinária Nº 5.491 de 26 de Agosto de 2005: Dispõe sobre a criação da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí - ADAPI;
- Decreto Nº 12.074 de 30/01/2006: Regulamenta a Lei Nº 5.491 de 26 de Agosto de 2005, que dispõe sobre o regulamento da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí – ADAPI e dá outras providências;

- Lei Ordinária Nº 5.762 de 12/06/2008: Altera o Anexo único da Lei nº. 5.491, de 26 de agosto de 2005, que dispõe sobre a criação da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí – ADAPI;
- Portaria Nº 15.204 – 243/2011 – DG ADAPI, de 14 de Dezembro de 2011: aprova o Regimento Interno da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí;
- Lei Ordinária nº 5.628, de 29 de dezembro de 2006: dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal do Estado do Piauí;
- PORTARIA GSF Nº 273/2018 de 19 de dezembro de 2018: Altera o Anexo Único à Portaria GSF Nº 389, de 31 de março de 2011, que dispõe sobre os códigos e correspondentes especificações a serem utilizados no recolhimento das receitas estaduais – Criação dos Códigos de Receita da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí.
- Lei Nº 6.875 de 04 de Agosto de 2016: altera o Anexo I da Lei Nº 4.254 de 27 de Dezembro de 1988 - estabelece tabela com os códigos de receita para recolhimento das receitas estaduais da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí.
- Decreto Nº 12.680 de 18 de Julho de 2007 e Decreto Nº 14.184 de 28 de Abril de 2010: Regulamentam a Lei Nº 5.628, de 29 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal do Estado do Piauí;
- Decreto Nº 17.687 de 23 de Março de 2018: Regulamenta a Lei Nº 6.939 de 02 de Janeiro de 2017, que dispõe sobre o Serviço de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal no Estado do Piauí;
- Decreto Nº 17.514 de 04 de Dezembro de 2017: Regulamenta a Lei Nº 6.953, de 8 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre a Defesa Sanitária Vegetal, no Estado do Piauí.

1.5. Organograma

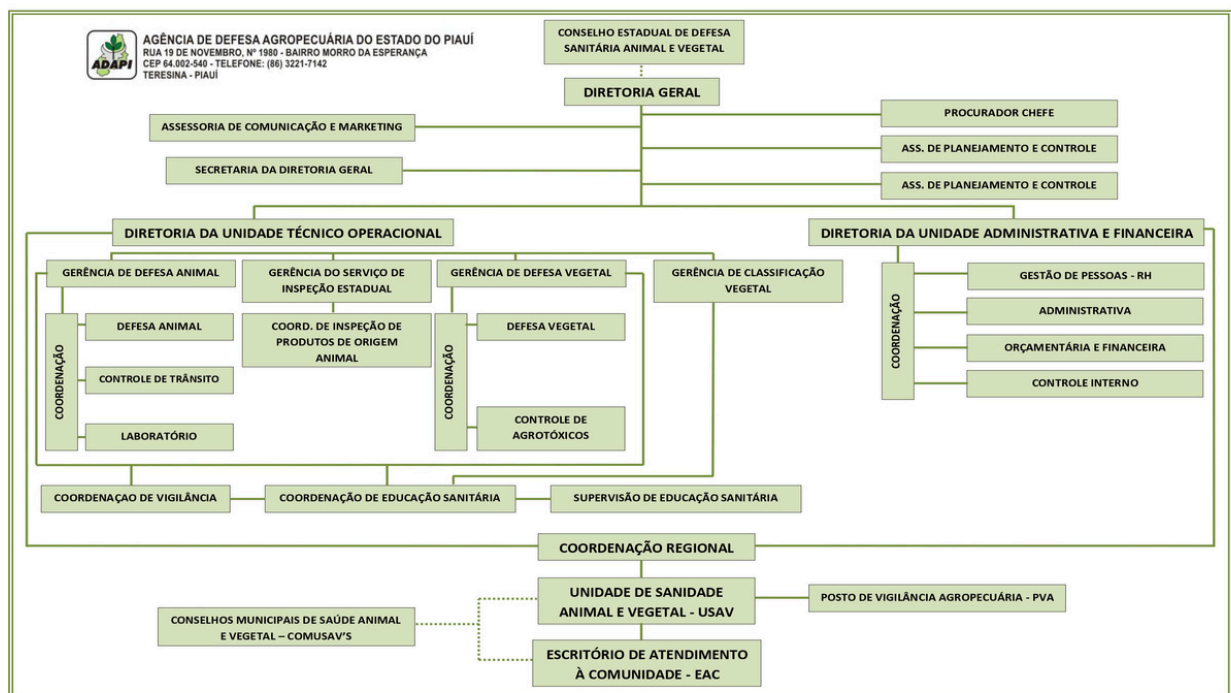


Figura 01 - Organograma da Adapi

1.6. USAVs e EACs

- A Adapi possui 181 unidades descentralizadas entre USAVs (40), EACs (131) e PVAs (10) distribuídas nos diversos territórios em desenvolvimento no Estado.

USAVs – Unidade de Sanidade Animal e Vegetal.

- As USAVs são unidades que funcionam como extensão da Adapi localizadas estrategicamente em municípios polos onde as principais ações são executadas no âmbito dos programas sanitários da área vegetal e animal.

EACs – Escritório de Atendimento a Comunidade.

- É um posto de atendimento jurisdicionado à respectiva USAV.

PVAs – Posto de Vigilância Agropecuária.

- Também subordinado a USAV local, geralmente instalado nas divisas entre os estados responsáveis pela fiscalização do transito de produtos de origem animal, vegetal e de seus produtos e subprodutos, agrotóxicos e afins.

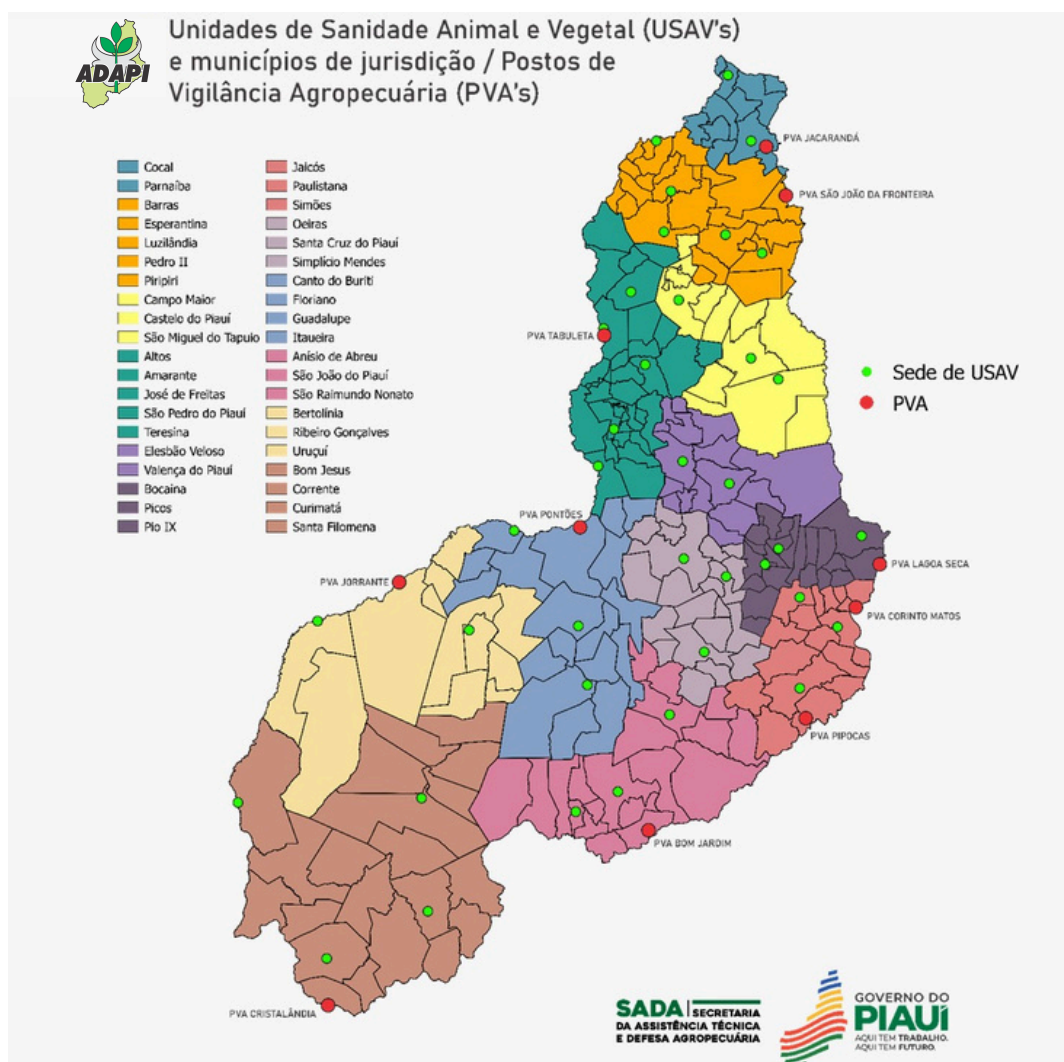


Figura 02 - Mapa de distribuição dos escritórios da Adapi no Estado do Piauí

2. Resultados da Gestão

2.1. Gestão de Pessoas

A estrutura de pessoal da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí (Adapi) é composta por membros da Diretoria Geral, Administrativa-Financeira, Procuradoria, Gerências e Coordenações. Atualmente, o quadro é formado por 372 servidores efetivos, além de 23 comissionados e 38 terceirizados.

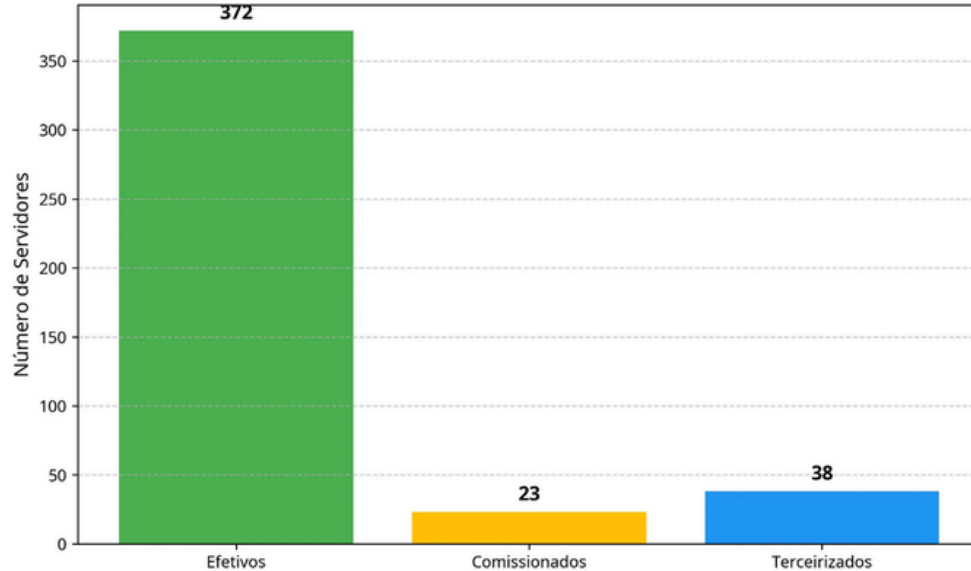


Gráfico 01 - Quadro de servidores (valores absolutos)

O quadro de servidores efetivos são: 71 Médicos Veterinários, 41 Engenheiros Agrônomos, 230 Técnicos de fiscalização agropecuária e 30 Técnicos de apoio Administrativo, havendo portanto muita carência de servidores, principalmente de Médicos Veterinários e Engenheiro Agrônomos, para suprir as Unidades de saúde Animal e Vegetal- USAV, sendo recomendações constantes das auditorias de avaliação da qualidade do serviço estadual realizadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária - Mapa.

Cargo	Quantidade	Percentual
Técnicos de fiscalização agropecuária	230	61,80%
Médicos Veterinários	71	19,10%
Engenheiros Agrônomos	41	11,00%
Técnicos de apoio Administrativo	30	8,10%

Tabela 01 – Quantidade de servidores por formação ou função na Adapi.

2.1.1. Desafios e necessidades de recomposição

A análise dos dados revela uma carência crítica de servidores, sobretudo de Médicos Veterinários e Engenheiros Agrônomos. Essa defasagem impacta diretamente o atendimento nas Unidades de Saúde Animal e Vegetal (USAV), sendo um ponto recorrente de atenção em auditorias do Mapa.

2.1.2. Gestão de desempenho e valorização

Para otimizar a força de trabalho existente, a Adapi adota critérios de avaliação e gratificações específicas observadas no relatório de pagamento, tais como:

- Gratificação de Produtividade de Fiscalização Agropecuária: Incentivo ao desempenho das funções de campo.
- Condição Especial de Trabalho: Aplicada tanto a servidores efetivos quanto comissionados.
- Adicional de Insalubridade: Reconhecimento dos riscos inerentes às atividades técnicas.

A priorização de um novo concurso público para as carreiras de Fiscal e Técnico Agropecuário é urgente para suprir as vacâncias e garantir que a Adapi continue a exercer seu papel fundamental na sanidade animal e vegetal do estado do Piauí.

2.2. Licitações e Contratos

O Setor de Licitação e Contratos da Adapi, além de ser o responsável pelas realizações das licitações do órgão, também tem a incumbência de acompanhar a execução dos processos de adesões a atas de registros de preços, seja da SEAD ou de outros entes, processos de contratação direta, seja por dispensa ou inexigibilidade, bem como auxiliar o setor jurídico na gestão dos contratos administrativos e seus aditivos.

Apresentamos através desse relatório um panorama das principais contratações realizadas no exercício de 2025, bem como destacamos ações relevantes relacionadas à gestão e execução contratual no âmbito da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí.

2.2.1 Contratações Realizadas em 2025

No decorrer do exercício de 2025, foram celebrados diversos contratos administrativos visando garantir o pleno funcionamento das atividades institucionais, especialmente nas áreas de vigilância sanitária e defesa agropecuária.

Dentre os principais objetos contratados, destacam-se:

- Aquisição de pneus e baterias para manutenção da frota;
- Fornecimento de água mineral;
- Aquisição de equipamentos de informática;
- Compra de insumos e materiais destinados às ações de vigilância sanitária e emergências zoossanitárias;
- Confecção de kits de fardamento;
- Locação e manutenção de impressoras;
- Locação de veículos.

Essas contratações foram essenciais para assegurar a continuidade e eficiência das atividades operacionais e administrativas da Agência.

2.2.2 Capacitação de Servidores

No exercício em análise, houve investimento na qualificação dos servidores por meio da contratação de empresa especializada para a realização do curso presencial: **“Revisão, Reajuste e Repactuação de Preços em Contratos Administrativos: Como Manter o Equilíbrio Econômico-Financeiro Contratual com Segurança”**, atualizado conforme a Lei nº 14.133/2021.

A capacitação contribuiu para o aprimoramento técnico da equipe, fortalecendo a gestão contratual e a segurança jurídica nos procedimentos administrativos.

Participaram do aludido curso membros dos setores jurídico, controle interno e fiscais de contrato.

2.2.3. Contratação de Serviços Continuados

Também foi realizada contratação de empresa para prestação de serviços continuados de apoio técnico-administrativo (motorista, serventes de limpeza e atendentes), com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, garantindo suporte às atividades internas da Agência.

2.2.4. Novas Contratações

O montante total estimado das novas contratações celebradas no exercício de 2025 foi de aproximadamente: R\$ 2.950.151,72 (dois milhões, novecentos e cinquenta mil, cento e cinquenta e um reais e setenta e dois centavos).

Resumo do Objeto do Contrato	Valor Contratado
Aquisição de pneus	R\$62.091,92
Aquisição de baterias	R\$40.486,24
Aquisição de equipamentos de informática	R\$14.284,00
Confecção de kits de uniformes padronizados para os servidores	R\$62.400,00
Aquisição de insumos e materiais	R\$179.928,50
Capacitação de servidores	R\$10.050,00
Locação e manutenção de impressoras	R\$23.338,80
Locação de veículos (tipo pick-up média)	R\$936.000,00
Contratação de serviços continuados (motorista).	R\$160.485,60
Contratação de serviços continuados (serventes de limpeza).	R\$263.368,80
Contratação de serviços continuados (atendentes).	R\$979.830,72
Aquisição de equipamentos de informática	R\$198.681,04
Fornecimento de água mineral	R\$14.166,10
Locação de imóvel	R\$5.040,00

Tabela 02 - Valores de contratos realizados em 2025

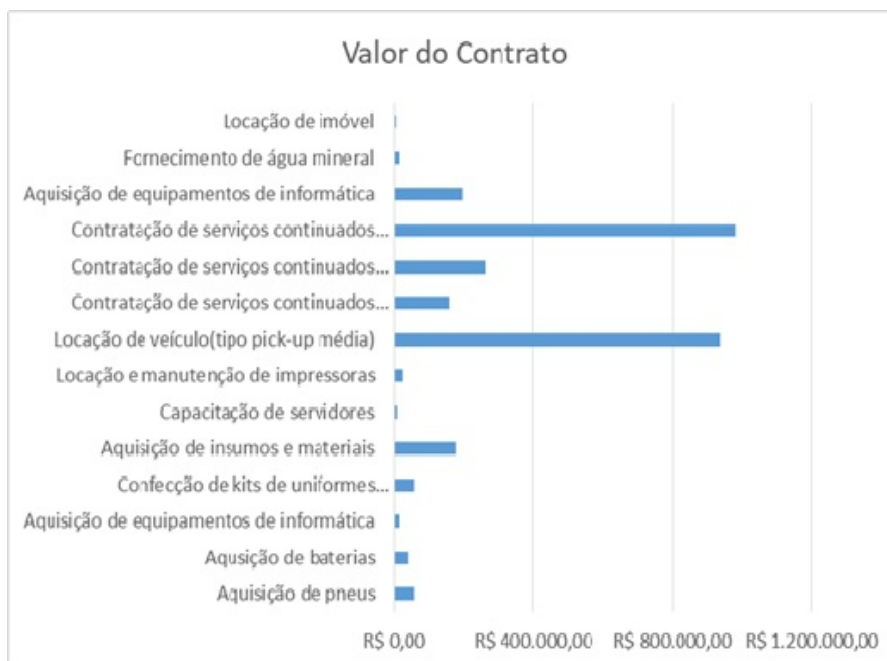


Gráfico 02 - Representação dos valores de contratos 2025

2.2.5. Aditivos Contratuais

Ressalta-se a formalização de aditivos contratuais relacionados a contratos continuados celebrados em exercícios anteriores, incluindo contratos de locação de imóveis e prestação de serviços.

Dentre eles, destaca-se o aditivo nº 01 ao Contrato nº 22/2024, que tem como objeto a:

- Prestação de serviços de suporte técnico;
- Manutenção;
- Atualização de versões;
- Evolução contínua do Sistema de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí (SIDAPI).

2.2.6. Importância do SIDAPI

O Sistema de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí (SIDAPI) constitui ferramenta estratégica para a execução das políticas de defesa agropecuária, permitindo:

- Cadastro de propriedades, rebanhos, lavouras e empresas do setor;
- Emissão de documentos zoofitossanitários;
- Registro e monitoramento de dados de vigilância e fiscalização;
- Controle do trânsito de animais, vegetais e seus produtos e subprodutos.

O sistema é integrado ao Ministério da Agricultura e Pecuária por meio da Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA), ampliando a eficiência e a transparência das ações.

As ações desenvolvidas pelo Setor de Licitações e Contratos no exercício de 2025 demonstram o compromisso com a legalidade, eficiência e continuidade dos serviços públicos prestados pela Agência.

As contratações realizadas atenderam às demandas institucionais, contribuindo para o fortalecimento da defesa agropecuária no Estado do Piauí, além de assegurar melhores condições operacionais e administrativas.

2.3. Gestão de Controle Interno

O controle interno na administração pública é o acompanhamento realizado pelos próprios órgãos e chefias, com o objetivo de verificar se as ações realizadas estão corretas e se os resultados planejados estão sendo alcançados.

O Núcleo de Controle Interno da Adapi, criado pela Portaria nº 48 de 08 de maio de 2023, é responsável por verificar se as leis estão sendo cumpridas dentro do órgão.

Esse setor analisa documentos e emite pareceres através do Sistema Integrado de Controle Interno (SINCIN) para ajudar na tomada de decisões, buscando que a gestão seja mais organizada, eficiente e econômica.

Também orienta o órgão nos processos de pagamentos, compras, contratações e prestação de contas, além de auxiliar os órgãos de controle externo, contribuindo para melhorar o uso do dinheiro público.

A Adapi - Agência de Defesa Agropecuária do Piauí por meio do Núcleo de Controle Interno - NCI, analisou, no exercício de 2025, 1.514 (um mil quinhentos e quatorze) processos administrativos de contratação e pagamento de despesa pública, com emissão de Parecer Regular e Com Ressalvas.

ANO	QTD DE PROCESSOS ANALISADOS	VALORES ANALISADOS (R\$)
2025	1.514	17.059.898,46

Tabela 03 - Quantidade de processos analisados e valores de contratos 2025

PROCESSOS ANALISADOS EM 2025

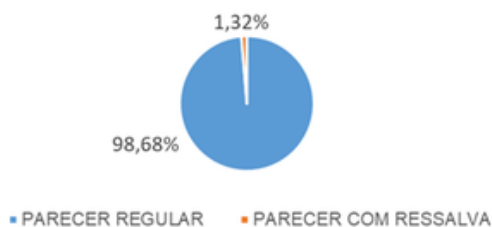


Gráfico 03 - Representação da quantidade de processos analisados 2025

PARECER REGULAR TOTAL 1.494			
Tipo de Roteiro	Quantidade	Proporção	Valor (R\$)
Pagamentos	1478	97,62%	12.169.020,71
Contratação	16	1,06%	4.375.698,76

Tabela 04 - Pagamentos e contratações regulares (valores, proporções e quantidade)

PARECER COM RESSALVA TOTAL 20			
Tipo de Roteiro	Quantidade	Proporção	Valor (R\$)
Pagamento	19	1,25%	428.145,39
Contratação	1	0,07%	87.033,60

Tabela 05 - Pagamentos e contratações com ressalvas (valores, proporções e quantidade)

Em 2025, durante o 7º Fórum Piauiense de Controle Interno, promovido pela Secretaria da Fazenda do Piauí (SEFAZ), por meio da Superintendência de Controladoria-Geral do Estado do Piauí, o Núcleo de Controle Interno da Adapi recebeu o **2º lugar no PRÊMIO DE DESTAQUE DO CONTROLE INTERNO**, na categoria: valores analisados no SINCIN até R\$ 99,99 milhões, no período de setembro de 2024 a agosto de 2025, em reconhecimento ao excelente desempenho do Núcleo de Controle Interno deste Órgão.



Figura 03 - Equipe controle interno em premiação e troféu recebido

Abaixo descrito o comparativo de processos analisados em relação aos anos anteriores:

ANO	QUANTIDADE DE PROCESSOS ANALISADOS	VALORES ANALISADOS (R\$)	ÍNDICE DE EFICÁCIA (%)
2022	1.403	6.929.351,53	73,19
2023	2.469	22.231.242,23	99,89
2024	2.101	49.547.400,23	100
2025	1.514	17.059.898,46	100

Tabela 06 – Comparativo de processos analisados em relação aos anos anteriores (2022, 2023, 2024 e 2025).

Desse modo, as análises realizadas nos processos ajudaram a garantir que os procedimentos sejam realizados de forma correta, tornando a gestão mais eficiente e reduzindo riscos dentro da Administração Pública.

3. Gestão Técnica Operacional

3.1. Termos de Cooperação e Parcerias

A Adapi possui 175 Termos de Cooperação Técnica, que tem como objeto ações e atividades a serem desenvolvidas em parceria entre a ADAPI e as entidades, visando o atendimento às normas zoofitossanitárias, para uma maior eficiência do serviço de defesa agropecuária e o desenvolvimento do agronegócio.

Dentre os Termos celebrados podemos citar as seguintes instituições: Ministério Público, Secretaria de Segurança Pública, Polícia Rodoviária Federal, Sindicatos/Associações de Trabalhadores Rurais, Cooperativas, Prefeituras Municipais, dentre outras.

Os Termos de Cooperação com Prefeituras nos disponibiliza a utilização de salas, móveis, internet, melhorando e agilizando o desenvolvimento de ações pertinentes à Defesa Sanitária Animal e vegetal através desta parceria, assim como a cessão de aproximadamente 50 técnicos, que prestam serviços a esta Agência, cuja disponibilidade não gera qualquer vínculo empregatício com a ADAPI, sendo sua remuneração a cargo da Prefeitura.

4. Resultados Finalísticos

4.1. Ação 6220 - Promoção da saúde Animal e Fortalecimento da Capacidade do serviço de Vigilância Zoossanitária

4.1.1. ANIMAIS VACINADOS:

CONQUISTA DO RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DE ÁREA LIVRE DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO EM MAIO DE 2025, PARIS, FRANÇA (OMSA).

A **ÚLTIMA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA NO ESTADO DO PIAUÍ**, foi realizada em abril de **2024**, com índice de cobertura vacinal de **97,01%** do rebanho bovídeo.

O Estado do Piauí obteve em maio de 2025 o **reconhecimento internacional de área livre de febre aftosa sem vacinação**, durante assembleia da Organização Mundial de Saúde Animal - OMSA em Paris, França, sendo esta mais uma conquista obtida de forma compartilhada pelo Serviço Veterinário Estadual, pelo Governo do Estado e setor produtivo.

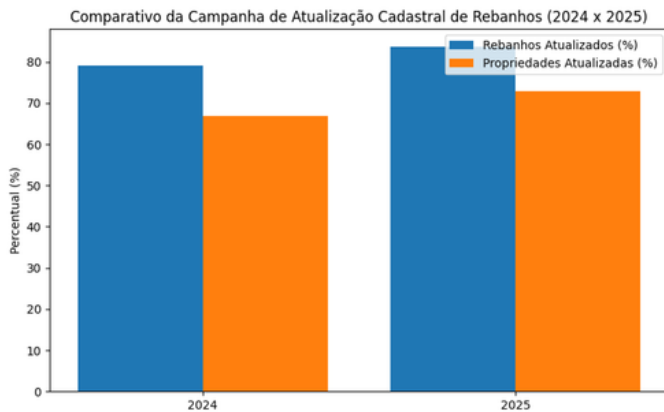


Gráfico 04 - Comparativo da campanha de atualização cadastral de rebanhos (2024 x 2025)

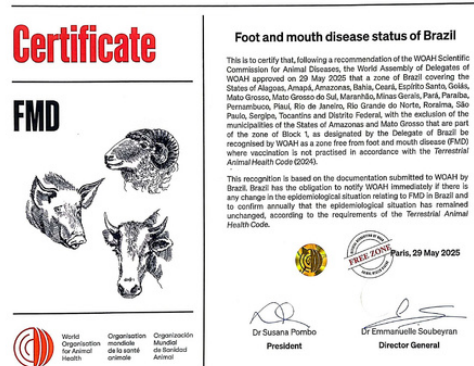


Figura 04 - Certificado de reconhecimento Internacional de Livre de Febre Aftosa sem vacinação entregue pela OMSA

4.1.2. CAMPANHA DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DE REBANHOS

A etapa da campanha de atualização cadastral de rebanho de **2025** foi realizada entre os meses de maio e outubro, atingindo o **índice de 83,76%** de rebanho bovino atualizado e 72,93% de propriedades, com incremento de índice vacinal correspondente a **5,85%** em relação à campanha de atualização cadastral do ano de 2024 que atingiu **79,13%** dos rebanhos bovinos atualizados e 66,82% das propriedades.

4.1.3. GEOLOCALIZAÇÃO DE PROPRIEDADES

Com a atualização cadastral realizada, o índice de geolocalização de propriedades validadas com animais susceptíveis a febre aftosa saltou de 85,74% em 2024 para 87,86% em 2025, representando um incremento de 2,47% em relação ao ano anterior.

GEOLOCALIZAÇÃO DE PROPRIEDADES

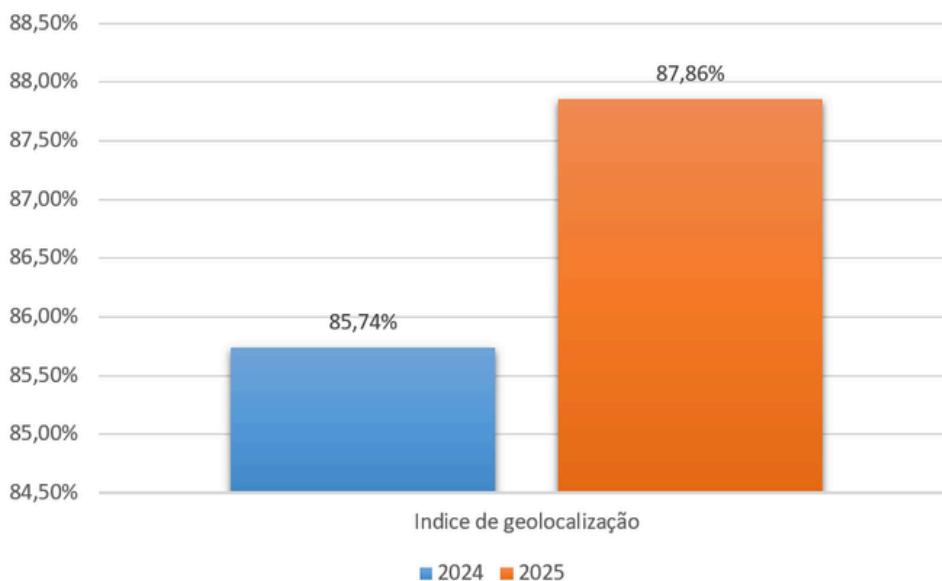


Gráfico 05 - Comparativo de propriedades com geolocalização (2024 x 2025)

4.1.4. PLANO DE AÇÃO DA AUDITORIA QUALI-SV

Após Auditoria QUALI-SV realizada pelo Mapa em 2022 no Piauí para avaliar a qualidade do serviço veterinário estadual, o Plano de Ação com as recomendações obteve em dezembro de 2024, 81,33% das medidas totalmente concluídas. Já em dezembro de 2025 o relatório do Mapa classificou o Serviço Veterinário estadual do Piauí (Adapi) como **BOM**, com índice de implantação das medidas corretivas correspondente a 93,78%, o que demonstra o avanço significativo do SVE na adoção das recomendações administrativas, técnicas, operacionais e estruturais estabelecidas na auditoria.

EVOLUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

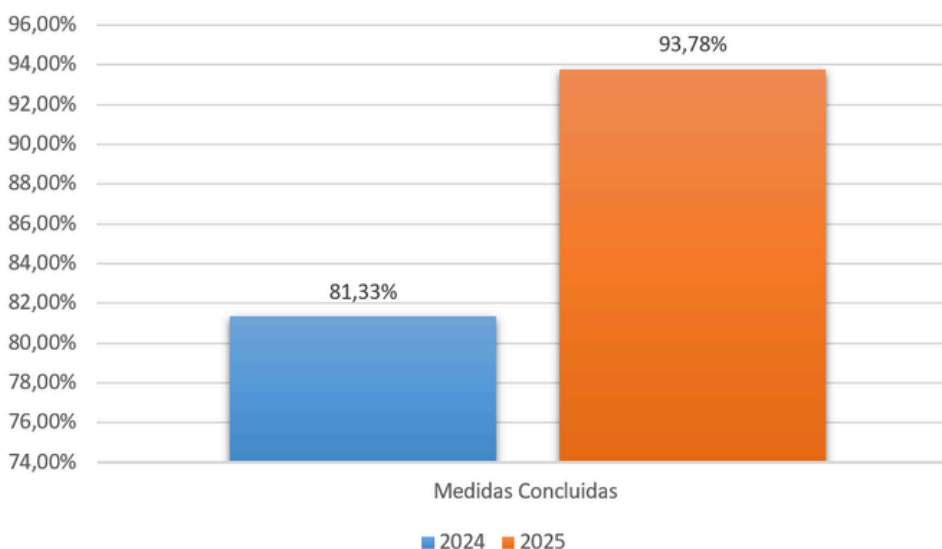


Gráfico 06 - Evolução do plano de ação auditoria Quali-SV - Mapa (2024 x 2025)

4.1.5. BRUCELOSE:

No ano de 2024 foram imunizadas 60.412 fêmeas bovinas de 3 a 8 meses de idade contra a brucelose utilizando a vacina B19 e RB51, de um total de fêmeas bovinas existentes de 0 a 12 meses de 146.223 animais, o que corresponde a um índice de cobertura vacinal no ano de **41,31%**.

Já no ano de 2025 foram imunizadas **77.887** fêmeas bovinas de 3 a 8 meses de idade contra a brucelose utilizando a vacina B19 e RB51, de um total de fêmeas bovinas existentes de 0 a 12 meses de 139.275 animais, o que corresponde a um índice de cobertura vacinal no ano de 2025 de 55,92%, incremento de 22,93% de 2025 em relação a 2024.

Vale ressaltar que o ano de 2025 foi o ano com o **MAIOR** nº de animais vacinados contra a brucelose no estado do Piauí (**77.887 animais**) e **MAIOR índice vacinal** alcançado (**55,92%**) desde o ano de 2014, quando tornou-se obrigatória a vacinação contra a brucelose no Piauí.

Em 2025 foi **CONCLUÍDO O ESTUDO DE PREVALÊNCIA DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE BOVINA NO PIAUÍ**, o que servirá para classificar o estado com relação às doenças estudadas.

No estudo soropidemiológico foram testados animais nos 224 municípios, distribuídos em 333 propriedades, sendo testadas 2.738 fêmeas com idade acima de 24 meses para tuberculose bovina e amostradas 2.235 fêmeas para brucelose bovina.

Como o teste de reação alérgica para tuberculose bovina foi realizado na propriedade, o resultado detectou reação em apenas 4 bovinos em 1 propriedade, com **prevalência de 0,30% em propriedades**, sendo considerada uma das menores prevalências do País. (2º menor).

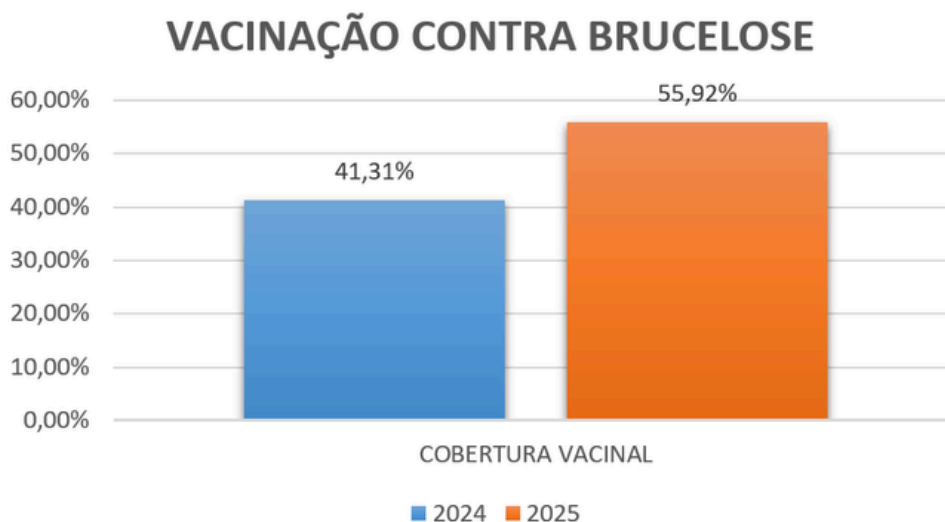


Gráfico 07 - Comparativo cobertura vacinal contra Brucelose (2024 x 2025)

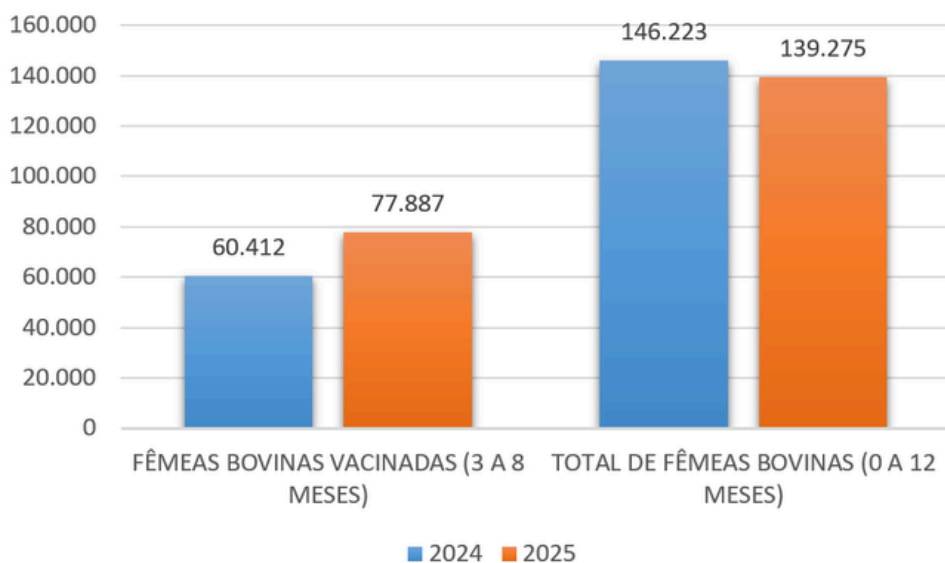


Gráfico 08 - Comparativo de fêmeas bovinas vacinadas com idade de 3 a 8 meses e total de fêmeas 0 a 12 meses (2024 x 2025)

4.1.6. PROPRIEDADES FISCALIZADAS COM ANIMAIS:

No ano de 2025, foram realizadas **3.675** (três mil seiscentos e setenta e cinco) **fiscalizações em propriedades rurais** com animais de produção, um incremento de 22,17% em relação ao ano de 2024, quando foram fiscalizadas 3.008 propriedades. Dentre as atividades fiscalizatórias destacam-se fiscalizações da vacinação em pelo menos 1% das propriedades do Estado, ação a inadimplentes de campanhas de vacinação, vigilância ativa em estabelecimentos rurais nos diversos programas sanitários, vigilância em estabelecimentos considerados de maior risco sanitário para doenças de notificação obrigatória, atendimento a foco ou suspeita de doenças, sacrifício sanitário de animais doentes em propriedades foco, ações de combate à raiva dos herbívoros e prevenção da encefalopatia espongiforme bovina (“mal da vaca louca”) e fiscalização de eventos com aglomerações de animais.

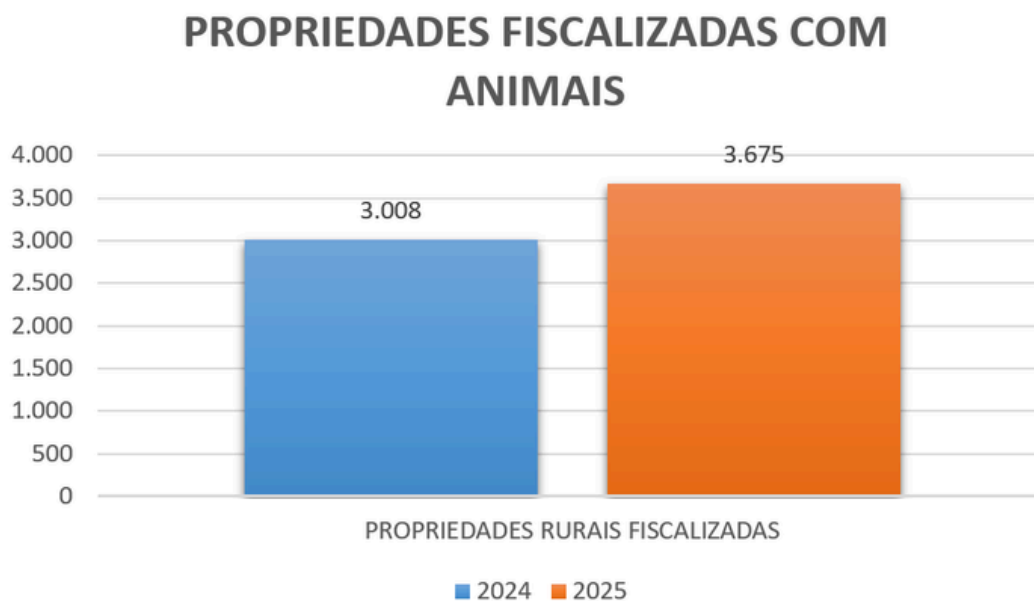


Gráfico 09 - Comparativo de propriedades fiscalizadas com animais (2024 x 2025)

4.1.7. INDENIZAÇÕES PAGAS A PRODUTORES DEVIDO A FOCOS DE PSC NO PIAUÍ

Desde o ano de 2019, quando foi confirmado o 1º foco de Peste Suína Clássica – PSC no Piauí, até os dias atuais, onde houve intensificação das ações de defesa sanitária animal, sensibilização dos produtores e aumento da sensibilidade do sistema de vigilância estadual, foram detectados **48 focos de PSC** no estado, com **400 produtores atingidos e 4.613 suínos sacrificados** devido aos focos, todos localizados no Norte do Piauí.

O Valor total das indenizações pagas pelo Governo do Estado do Piauí aos produtores afetados pela PSC corresponde a **R\$ 709.389,10**.

O Piauí aguarda autorização do MAPA para implementar em 2026 o **Plano de vacinação contra a PSC** em 58 municípios da região Norte do estado assim como execução do **Plano de manejo e sistema de criação dos animais**.

4.1.8. ESTABELECIMENTOS FISCALIZADOS (RE VENDAS)

No ano de 2025 foram realizadas **544** (quinhentas e quarenta e quatro) **fiscalizações a revendas** como forma de realizar o controle e monitoramento da temperatura, do estoque e da comercialização dos imunógenos para garantir a segurança aos produtores que irão adquirir os produtos para imunizar seus animais.

Em relação ao ano de 2024 houve uma **redução de 62,4%** nas fiscalizações a revendas, justificado principalmente porque a partir de maio de 2024, e com o reconhecimento internacional de Piauí livre de febre aftosa SEM vacinação, tornou-se proibido o uso, comercialização e armazenamento de vacinas contra febre aftosa no território piauiense, permanecendo apenas a vacinação obrigatória das fêmeas de 3 a 8 meses de idade contra a brucelose bovina, motivo pelo qual houve a significativa redução.

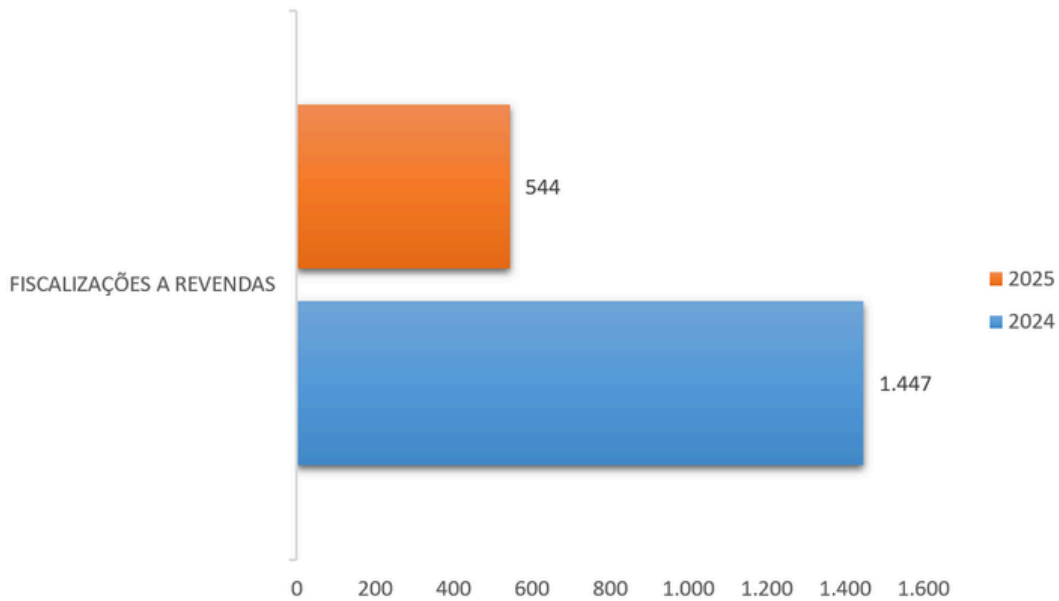


Gráfico 10 - Comparativo de fiscalizações a rendendas (2024 x 2025)

4.1.9. CAPACITAÇÕES TÉCNICAS

No ano de 2025 foi realizado **Curso de Capacitação Técnica** para **155** Técnicos em agropecuária nos territórios de desenvolvimento da Planície Litorânea, em Parnaíba-PI, território Entre Rios, em Teresina-PI e Vale do Rio Guaribas, em Picos-PI, assim como **Capacitação em sanidade de caprinos e ovinos** para **50** Fiscais estaduais agropecuários - Médicos Veterinários da Adapi.

Em 2025, **08** Fiscais - Médicos veterinários da Adapi participaram de Eventos de capacitação em outros Estados da Federação dentre cursos, treinamentos, seminários, encontros e congressos direcionadas à defesa sanitária animal relacionados aos diversos programas sanitários como febre aftosa, raiva dos herbívoros, epidemiologia, QGIS e SIZ, Emergência zoonosológica, animais aquáticos, representando um incremento significativo de participação e capacitação de servidores.

4.1.10. Eventos Pecuários

Foram fiscalizados **169** **Eventos pecuários** com aglomerações de animais no ano de 2025, representando uma **redução de 34,24%** no número de fiscalizações em Eventos pecuários em comparação com o ano de 2024 (257 eventos).

A redução justifica-se devido a recomendação do MAPA e implantação da fiscalização de Eventos com aglomeração de animais pelo Responsável Técnico - RT. 25% dos eventos em 2025 foram fiscalizados por RT.



Gráfico 11 - Comparativo de fiscalizações a eventos pecuários (2024 x 2025)

Os avanços no desenvolvimento das ações de defesa sanitária animal no Estado do Piauí são evidentes, ficando claro a consolidação do Serviço Veterinário estadual com a conquista do certificado internacional de área livre de febre aftosa sem vacinação. Porém, é de suma importância o fortalecimento estrutural da defesa agropecuária, a modernização dos serviços com uso intensivo das mais variadas formas de tecnologia, estímulo à capacitação de todo o corpo técnico, o comprometimento dos entes públicos envolvidos nos níveis Federal, Estadual e Municipal e a participação efetiva dos criadores, das associações de produtores, entidades de classe, empresários da agroindústria, comerciantes, demais representantes do setor privado e sociedade em geral.

Com isso, ganha o criador com um rebanho protegido, saudável e competitivo no mercado Nacional e Internacional, ganha o consumidor ao adquirir produtos de origem animal com garantia da qualidade e ganha o Estado do Piauí com a geração de emprego, renda e dividendos.

Desta forma o setor agropecuário contribui de maneira efetiva para a melhoria da qualidade de Vida das pessoas e para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí.

4.2. Ação 6221 - Promoção da Sanidade Vegetal e Fortalecimento da Capacidade do Serviço de Vigilância Fitossanitária

A defesa sanitária vegetal exerce papel estratégico no desenvolvimento agropecuário. Protege a produção agrícola, assegura a sanidade das culturas e mantém o acesso a mercados. No estado do Piauí, as ações de defesa vegetal fortalecem a sustentabilidade, reduzem riscos fitossanitários e ampliam a competitividade do agronegócio.

Nesse contexto, destacam-se ações essenciais:

- Fiscalizar propriedades rurais
 - O uso de agrotóxicos, levantamentos fitossanitários, atendimento a suspeita e focos de pragas;
- Fiscalizar estabelecimentos
 - Estabelecimentos com registro ou potencial para comércio de agrotóxicos e estabelecimentos que revendam plantas.
- Monitoramento fitossanitário
 - Monitoramento de armadilhas para detecção da mosca da carambola.
- Emitir documentos fitossanitários para trânsito de vegetais.

Essas ações previnem a disseminação de pragas, orientam o uso correto de insumos e protegem o meio ambiente e a saúde coletiva.

Em 2024, convênios com o Ministério da Agricultura financiaram parte relevante das ações. Esses recursos se esgotaram no mesmo ano. Assim, as equipes executaram as atividades de 2025 sem esse suporte financeiro.

Mesmo com essa limitação, a Gerência de Defesa Vegetal adotou estratégias para otimizar recursos e priorizar ações. Isso garantiu continuidade e eficiência nas atividades.

O ano de 2025 marcou avanços estruturantes na defesa vegetal. Destacam-se evoluções institucionais importantes:

Evoluções no Sistema de defesa agropecuária do Piauí - SIDAPI:

- Aperfeiçoou funcionalidades;
- Ampliou controle e rastreabilidade;
- Agilizar processos;
- Melhorou a emissão de documentos e a gestão de dados fitossanitários.

Criação de novos serviços:

- Ampliar o atendimento a produtores e demais usuários;
- Modernizar rotinas administrativas e operacionais;
- Aumentar a eficiência dos serviços prestados.

Novas normativas de defesa vegetal:

- Portaria para fiscalizar máquinas e implementos agrícolas usados;

- Prevenir a disseminação de pragas quarentenárias; Reforçar barreiras fitossanitárias; Proteger áreas produtivas.

Essas iniciativas demonstram o compromisso da gestão com modernização, inovação e fortalecimento da defesa vegetal.

Em 2025, houve capacitação dos engenheiros agrônomos que atuam na área de defesa vegetal. A ação promoveu alinhamento técnico, atualização normativa e melhoria na qualidade dos serviços.

Os dados mostram redução no número de fiscalizações em 2025, em comparação com 2024. A principal causa foi o encerramento de recursos federais através de convenio com o Ministério da Agricultura e Pecuária. Isso exigiu reestruturar estratégias operacionais.

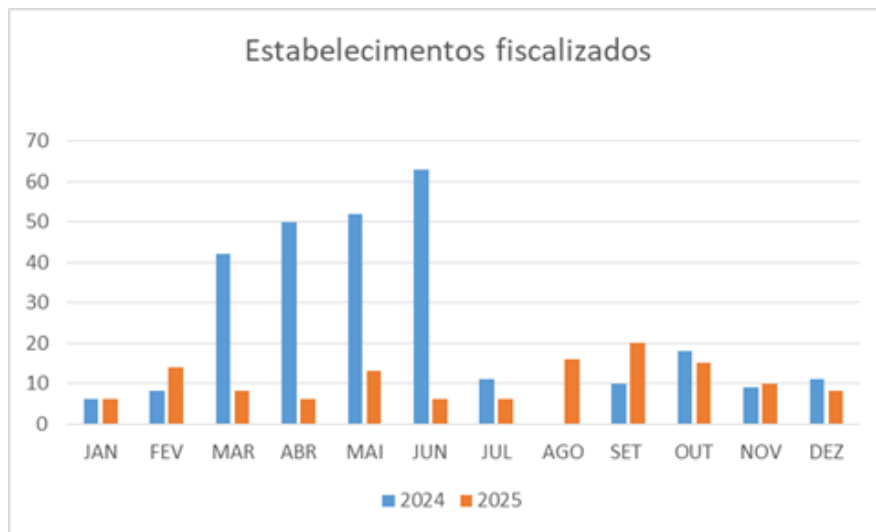


Gráfico 12 - Comparativo de estabelecimentos fiscalizados mês a mês (2024 x 2025)

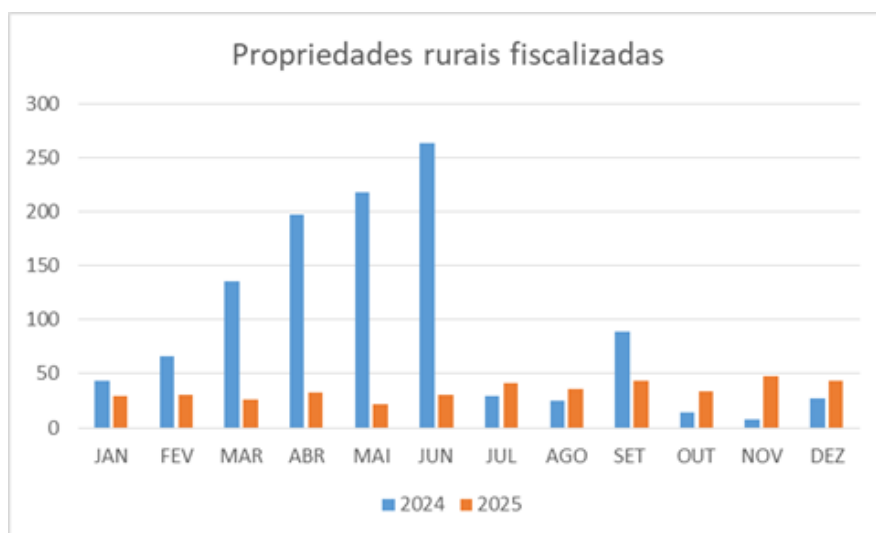


Gráfico 13 - Comparativo de propriedades rurais fiscalizadas mês a mês (2024 x 2025)

Apesar da redução, as equipes conduziram as fiscalizações de forma mais estratégica:

- Priorizou denúncias;
- Analisou riscos;
- Focou em situações com maior potencial de irregularidade.

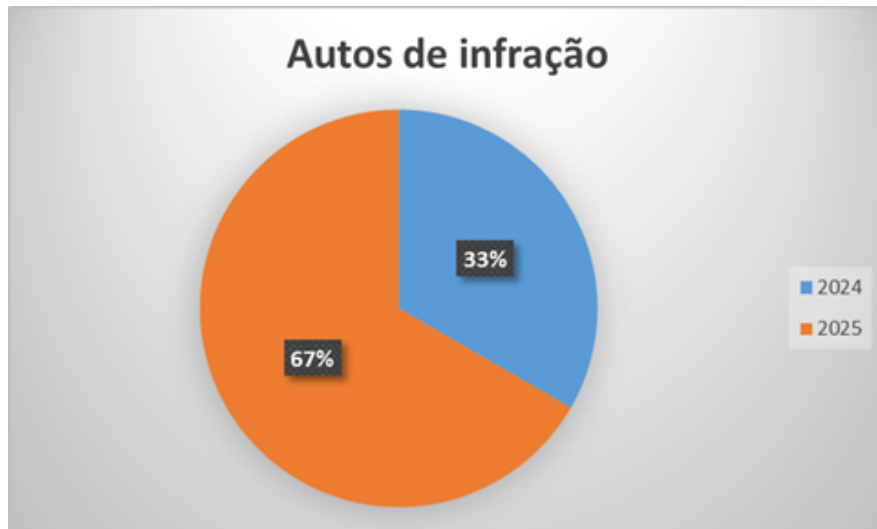


Gráfico 14 - Comparativo de autos de infração lavrados (2024 x 2025)

Essa mudança aumentou a efetividade das ações. Houve mais autos de infração, mesmo com menos fiscalizações em campo. O resultado indica ganho de eficiência e melhor uso dos recursos.

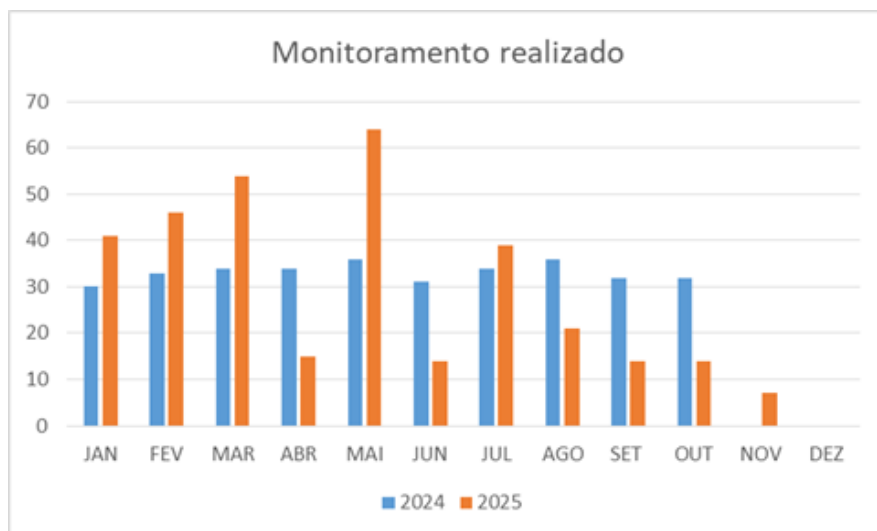


Gráfico 15 - Comparativo de quantidade de monitoramentos realizados mês a mês (2024 x 2025)

O monitoramento fitossanitário manteve estabilidade no período analisado. Isso reforça o compromisso com a vigilância contínua de pragas de importância econômica.

- A capacitação técnica trouxe benefícios diretos:
- Padronizou procedimentos;
- Atualizar equipes sobre normas vigentes;
- Melhorou a condução das fiscalizações;
- Aumentou a segurança na lavratura de autos.

Esse investimento elevou a qualidade e a eficiência das ações ao longo do ano.

A adoção de estratégias mais direcionadas, aliada à capacitação técnica, gerou ações mais assertivas. Essas ações ampliaram a regularização das atividades fiscalizadas e fortaleceram a proteção fitossanitária.

Os resultados mostram que a eficiência não depende apenas do volume de ações. Depende da qualidade, do planejamento e do direcionamento estratégico.

Assim, 2025 consolida-se como um período de fortalecimento institucional. O ano registra avanços relevantes na efetividade das ações de defesa vegetal no estado do Piauí.

4.3. Ação 6222 - Fortalecimento, Expansão e Aperfeiçoamento das Ações Orientadas para a Educação Sanitária em Defesa Agropecuária

As ações de educação sanitária na área de defesa vegetal em 2025 chegaram a 17 atividades, sendo palestras. Em 2024 foram 208 atividades, quantidade essa influenciada pela “Semana do Uso Correto e Seguro de Agrotóxicos”, evento que realiza palestras paralelas em diversos municípios do estado. No ano de 2025 esse evento não foi realizado.

Em 2025 foram realizadas 220 atividades de educação e comunicação social em saúde animal incluindo palestras e reuniões presenciais além de entrevistas em meios de comunicação de massa relacionadas aos diversos programas sanitários executados pela Adapi, uma redução de aproximadamente 28,8% em relação ao ano de 2024 (309 atividades). Ainda foram distribuídos materiais informativos como folhetos, folders e cartilhas, algo em torno de 120.000 informes distribuídos aos produtores, além dos materiais informativos digitais.

No ano de 2025 Foram realizadas 3 campanhas publicitárias em TV, rádio e mídias sociais referente a veiculação da Conquista de reconhecimento internacional de Piauí livre de febre aftosa sem vacinação, Campanha de atualização cadastral de rebanhos e Campanha de vacinação contra a brucelose bovina.

Vale destacar o engajamento e interação dos produtores, atores envolvidos e da sociedade piauiense com as mídias sociais da Adapi como site institucional, Facebook, Instagram e WhatsApp.

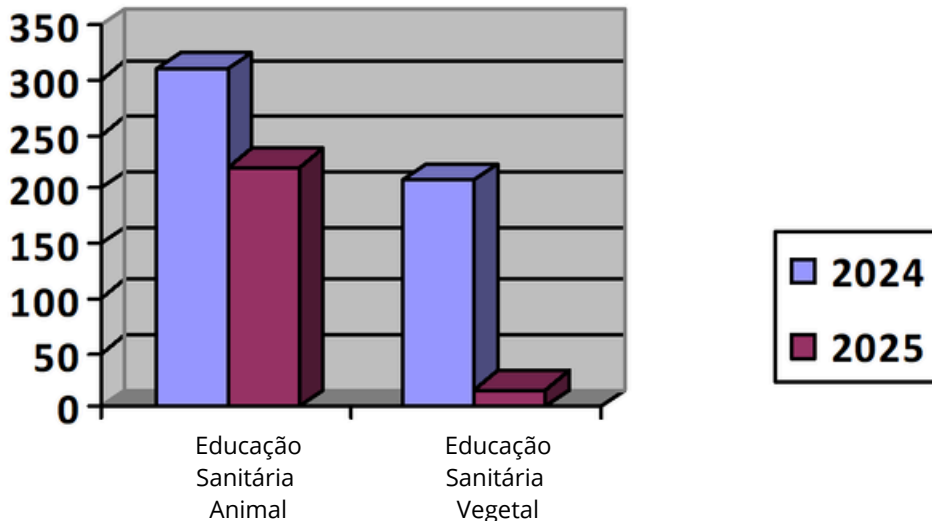


Gráfico 16 - Comparativo de quantidade de ações de educação sanitária animal e vegetal 2024 x 2025

Os resultados mostram que a eficiência não depende apenas do volume de ações. Depende da qualidade, do planejamento e do direcionamento estratégico.

Assim, 2025 consolida-se como um período de fortalecimento institucional. O ano registra avanços relevantes na efetividade das ações de defesa vegetal no estado do Piauí.



4.4. Ação 6223- Controle de Trânsito de Animais, Vegetais, Produtos e Insumos Agropecuários

4.4.1. FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO ANIMAL

O controle de trânsito é crucial para a defesa sanitária (animal e vegetal), pois atua como barreira preventiva contra a disseminação de doenças e pragas, garantindo a rastreabilidade e a segurança alimentar. Fiscalizar a movimentação de animais, plantas e subprodutos previne surtos, sustenta a economia agropecuária e protege a saúde pública.

No ano de 2025 foram realizadas **39** operações de fiscalizações móveis no Estado do Piauí para coibir o trânsito irregular de animais, seus produtos e subprodutos, com 726 veículos fiscalizados, já em 2024 foram realizadas 82 fiscalizações móveis.

Ao todo, dentre fiscalizações móveis e fiscalizações fixas em Postos de Vigilância agropecuária - PVAs, foram fiscalizados no ano de 2025, 25.665 veículos com cargas de animais e seus produtos, representando uma redução de 8,10% em relação ao ano de 2024, quando foram fiscalizados 27929 veículos.

4.5. Ação 6224- Promoção da Segurança, Qualidade e Identidade dos Produtos de Origem Animal (POA) e dos Produtos de Origem Vegetal (POV)

4.5.1. POA

A inspeção de produtos de origem animal para consumo humano e a fiscalização dos estabelecimentos que produzem esses alimentos no âmbito estadual é da competência da Gerência do Serviço de Inspeção Estadual (GESIE) da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí. As ações de inspeção e fiscalização são desenvolvidas em todo o estado com respaldo na legislação que regula as atividades a ela relacionadas e cabe a GESIE, em nível estadual, a aplicação das leis, normas e critérios para a garantia da qualidade e segurança dos produtos de origem animal que serviram de alimento para consumo humano.

A oferta de alimentos de origem animal aptos ao consumo humano resguardadas às condições higiênico-sanitárias e tecnológicas é o resultado final da atuação da GESIE em todo o Estado do Piauí.

Para garantir produtos de origem animal que não sejam prejudiciais à saúde humana e o cumprimento da legislação estadual, a GESIE conta com os Serviços de Inspeção Estadual (SIE), dividido em Coordenações de Estabelecimento de Origem Animal (Carnes e Derivados, Leite e Derivados, Pescado e Derivados, Mel e Derivados e Ovos e Derivados) atuando junto a cada estabelecimento de produtos de origem animal registrado.

Como ferramenta de acompanhamento das ações a GESIE informa através de planilha (PPA) enviada pelo SEI ao Núcleo de Planejamento, Gestão e Inovação da Adapi com os dados das ações mensais.

A inspeção de produtos de origem animal para consumo humano no Estado do Piauí não é exclusividade da GESIE. Os Municípios devem ter criados os serviços de inspeção municipais e ter legislações específicas quanto à matéria. Sendo assim, é também compromisso da GESIE promover a integração entre o Serviço de Inspeção Estadual e os Municipais. Esta integração acontece por ações propostas pela própria GESIE ou mesmo os municípios, onde o SIE atua no sentido de orientar a criação e implantação dos serviços de inspeção municipais, e assim como também promover uma atuação coordenada para o aumento da oferta de alimento seguro para a população piauiense e também de outros estados através das indústrias com SISBI.

Os registros de produtos e estabelecimentos são realizados de acordo com as normas dispostas na Lei N° 6.939 de 02/01/2017, regulamentada pelo Decreto N°17.687 de 23 de março de 2018. Os pedidos de registros são encaminhados a GESIE via Sistema Eletrônico de Informação (SEI), protocolo geral da Adapi. Os critérios e procedimentos estabelecidos no Decreto abrangem todo o processo que precisa ser seguido pelos fabricantes de produtos de origem animal desde a chegada dos animais e matérias-primas aos estabelecimentos, passando por todas as etapas de manipulação, transformação, elaboração, armazenamento, expedição e transporte dos produtos.

A atuação do SIE é através da fiscalização dos estabelecimentos registrados, assim como a realização de vistoria para o registro de novos estabelecimentos e educação sanitária para produção de alimento de qualidade. Nos estabelecimentos registrados a ação do SIE pode ser através de inspeção, coleta e supervisão. As ações executadas mês a mês pela GESIE no ano de 2023 foram 125 fiscalizações em estabelecimentos que pretendem se registrar no Serviço de Inspeção Estadual, resultando em 56.635 kg de POA inspecionados. Além disso, 53 coletas de produtos de origem animal, 05 supervisões em estabelecimentos registrados, 55 vistorias em estabelecimentos de POA registrados no SIE e 25 ações de educação sanitária com foco na produção de alimento seguro. No ano de 2024 ações executadas pela GESIE foram 88 fiscalizações em estabelecimentos que pretendem se registrar no Serviço de Inspeção Estadual, resultando em 1.866,895 kg de POA inspecionados. Além disso, 27 coletas de produtos de origem animal, 12 supervisões em estabelecimentos registrados, 62 vistorias em estabelecimentos de POA registrados no SIE e 28 ações de educação sanitária com foco na produção de alimento seguro. Durante o ano de 2025 as ações executadas pela GESIE foram 76 fiscalizações em estabelecimentos que pretendem se registrar no Serviço de Inspeção Estadual, resultando em 1.927691 kg de POA inspecionados. Além disso, 26 coletas de produtos de origem animal, 12 supervisões em estabelecimentos registrados, 124 vistorias em estabelecimentos de POA registrados no SIE e 46 ações de educação sanitária com foco na produção de alimento seguro.

ANÁLISES DAS AÇÕES

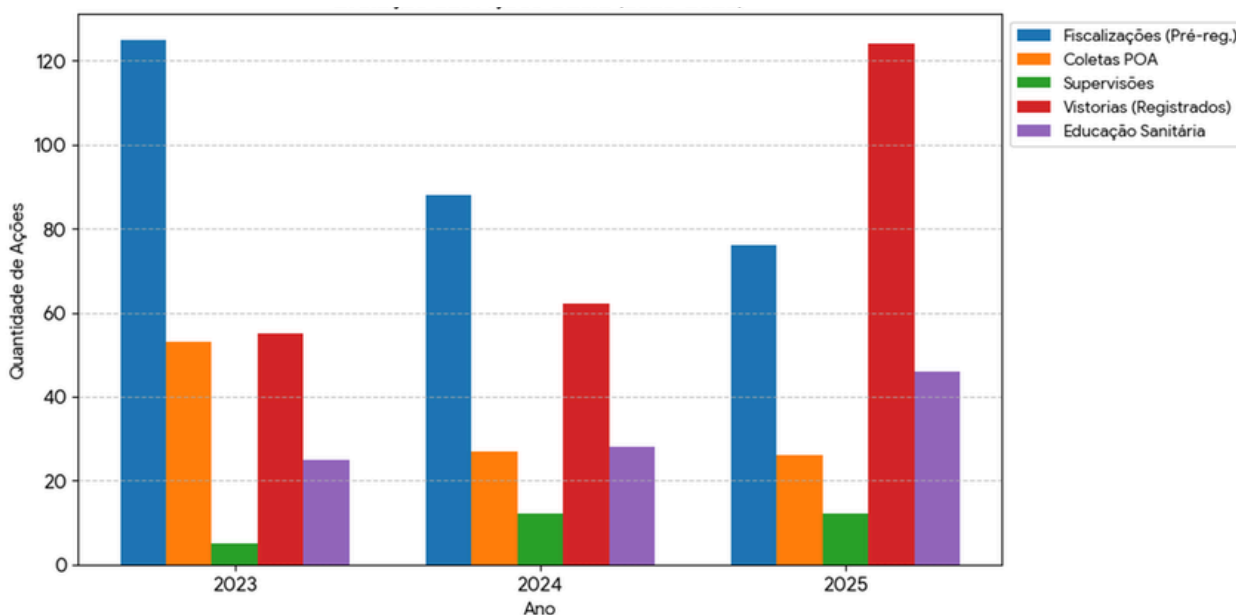


Gráfico 17 - Evolução das Ações GESIE (2023 - 2025)

Ação Executada	2023	2024	2025
Fiscalizações (Pré-registro)	125	88	76
Coletas de POA	53	27	26
Supervisões	5	12	12
Vistorias (Estab. Registrados)	55	62	124
Ações de Educação Sanitária	25	28	46
Total POA Inspeccionado (kg)	56.635	1.866.895	1.927.691

Tabela 07 - Comparativo de quantidade de ações executadas por tipo entre 2022, 2023 e 2024.

PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES:

- Note que as Vistorias em estabelecimentos registrados e a Educação Sanitária tiveram um crescimento significativo no último ano.
- Volume de Carga: Houve um salto massivo no volume de Produtos de Origem Animal (POA) inspeccionados a partir de 2024 (de 56 mil para mais de 1,8 milhão de kg).
- Foco Operacional: Enquanto as fiscalizações para novos registros diminuíram, as vistorias em estabelecimentos já registrados dobraram entre 2024 e 2025.
- Educação: As ações de educação sanitária atingiram seu pico em 2025, com 46 atividades.

PROPORÇÃO DE CADA TIPO DE ATIVIDADE DENTRO DE CADA ANO.

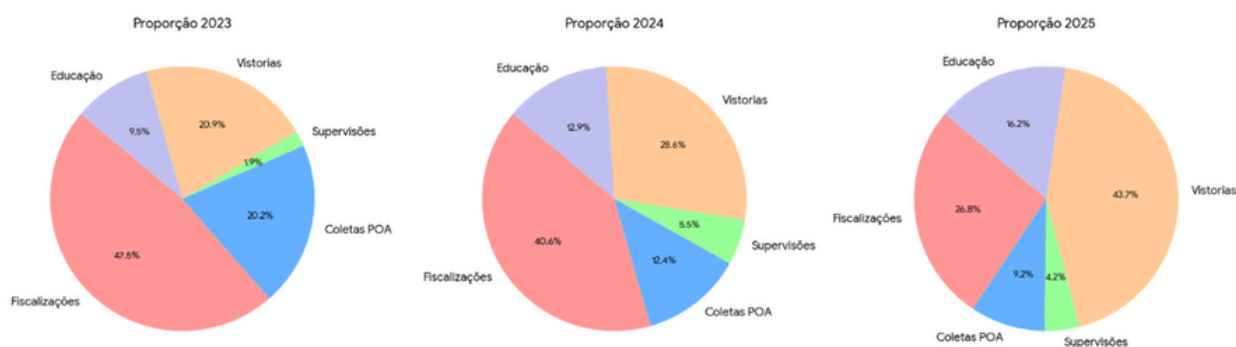


Gráfico 18 - Proporções de cada tipo de atividade entre os anos 2023, 2024 e 2025.

MUDANÇA NO PERFIL DE ATUAÇÃO:

1. 2023: As Fiscalizações (pré-registro) dominavam quase metade das ações (47,5%).
2. 2024: O esforço começou a se equilibrar entre fiscalização e manutenção (Vistorias).
3. 2025: Houve uma inversão clara. As Vistorias em estabelecimentos já registrados passaram a ser a atividade principal, representando 43,7% do total de ações, enquanto a Educação Sanitária também ganhou mais espaço proporcional.

A análise gráfica dos dados da GESIE entre 2023 e 2025 revela uma mudança estratégica no foco da inspeção e um crescimento massivo na escala de produção fiscalizada.

Evolução Operacional e Impacto Sanitário

1. Transição de Foco (Ações de Fiscalização vs. Vistoria)

- Declínio em Novos Registros: As fiscalizações para estabelecimentos que pretendem se registrar caíram 39,2% no período (de 125 para 76). Isso sugere que o setor atingiu um patamar de maturação ou que o rigor no pré-registro reduziu a demanda de novos entrantes.
- Expansão na Manutenção: Em contrapartida, as vistorias em estabelecimentos já registrados saltaram de 55 para 124, um aumento de 125%. A GESIE passou a focar mais em garantir a qualidade contínua do que apenas na abertura de novas plantas.

2. Explosão de Volume Inspeccionado (POA)

A análise do volume de Produtos de Origem Animal (POA) mostra um salto exponencial:

- 2023: 56.635 kg
- 2025: 1.927.691 kg
- Análise: O volume fiscalizado em 2025 é aproximadamente 34 vezes maior que o de 2023. Isso indica que, embora o número de fiscalizações para novos registros tenha caído, os estabelecimentos que entraram em operação ou que estão sendo vistoriados possuem uma capacidade produtiva muito superior.

3. Fortalecimento da Educação Sanitária

- Houve um crescimento constante nas ações de educação (25 → 28 → 46). O aumento de 84% nessas ações em 2025 reforça a estratégia de prevenção, atuando diretamente na conscientização dos produtores para garantir o "alimento seguro".

4. Estabilidade em Supervisões e Coletas

- As supervisões se estabilizaram em 12 anuais nos últimos dois anos, enquanto as coletas reduziram pela metade desde 2023 (53 para 26), possivelmente indicando uma otimização laboratorial ou maior assertividade nas amostragens.

ESTABELECIDOS REGISTRADOS

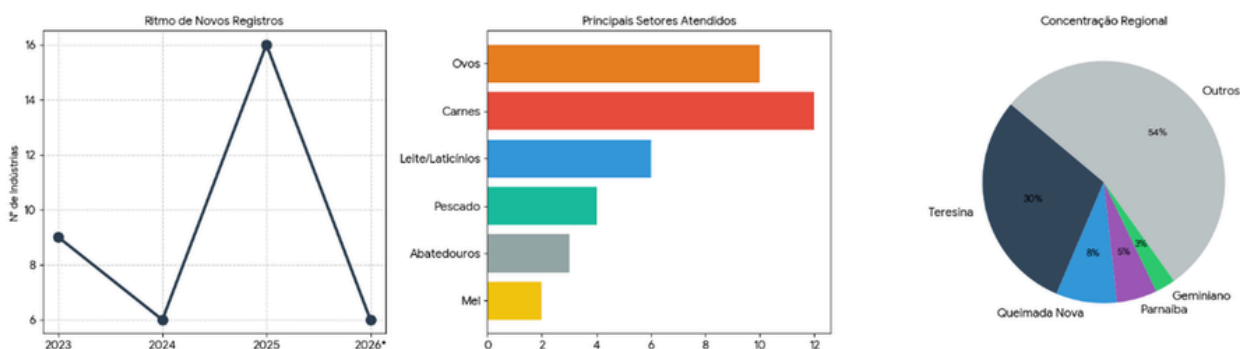


Gráfico 19 - Conjunto de gráficos com ritmo de novos registros, principais setores atendidos pela inspeção animal e concentração regional.

Análise dos Indicadores:

1. Aceleração Produtiva (2025): O ano de 2025 foi o ponto de inflexão, registrando 167% mais indústrias do que 2024. Isso indica um fortalecimento das políticas de regularização sanitária no estado.
2. Dominância do Setor de Proteína Animal: O segmento de Carnes e Derivados (12) e Ovos (10) somam juntos mais de 60% de todos os registros. O setor de ovos, especificamente, mostra uma tendência de crescimento muito forte nos registros mais recentes (2026).

3. Hub Logístico (Teresina): A capital concentra 30% das agroindústrias registradas, servindo como o principal polo processador, enquanto municípios do interior como Queimada Nova começam a se destacar em setores específicos (Mel e Ovos).
4. Diversificação de Laticínios: Embora com menos unidades que o setor de carnes, o setor de leite em 2025 apresentou a maior variedade de subprodutos (Iogurte, Bebida Láctea, Requeijão, Doce de Leite).

4.5.2. POV

As atividades da Gerência de Classificação e Inspeção Vegetal (GCLAV), concentraram-se na fiscalização de produtos artesanais, educação sanitária, parcerias institucionais para defesa do consumidor, serviços de fiscalização e classificação vegetal.

No decorrer do biênio 2024-2025, a GCLAV executou 110 ações de inspeção e fiscalização, sendo 12 destas ações direcionadas ao registro estadual de produtos de origem vegetal artesanais. Complementarmente, foram realizadas 33 ações de educação sanitária – envolvendo aí palestras, participação em eventos e capacitações – visando à conformidade técnica e à segurança alimentar.

As atividades abrangeram 23 municípios, incluindo uma ação interestadual em Fortaleza (CE). No estado do Piauí, as ações ocorreram em Angical do Piauí, Altos, Bom Jesus, Betânia do Piauí, Bertolínia, Campo Maior, Capitão de Campos, Cocal da Estação, Dom Expedito Lopes, Esperantina, Floriano, Guadalupe, José de Freitas, Oeiras, Palmeira do Piauí, Palmeirais, Picos, Piripiri, Santa Cruz do Piauí, São João do Arraial, Teresina e Valença do Piauí.

Como resultado direto dessas intervenções, houve a concessão do Registro e Certificação Estadual de Produtos de Origem Vegetal Artesanais a dezesseis estabelecimentos situados nos municípios de Bom Jesus, Betânia do Piauí, Dom Expedito Lopes, Esperantina, Floriano, Palmeira do Piauí, Picos e Teresina.

4.5.2.1 - COOPERAÇÃO TÉCNICA: ADAPI E MP-PI/PROCON

Com o objetivo de intensificar a fiscalização de grãos destinados à alimentação humana, a Adapi estabeleceu um Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério Público do Piauí, por meio do PROCON (MP-PI/PROCON). A parceria focou em estabelecimentos de diversos portes, como empacotadoras, redes de supermercados, atacadistas e varejistas.

Os resultados operacionais desta cooperação estão sintetizados na tabela abaixo:

Indicador	Quantidade
Notas Fiscais Fiscalizadas	219
Estabelecimentos Inspeccionados	95
Autos de Infração Lavrados	45
Municípios Abrangidos	21

Tabela 08 - Resultados operacionais da cooperação técnica Adapi e MPPI

As autuações foram registradas nos municípios de Teresina, Água Branca, Altos, Amarante, Barras, Barro Duro, Bom Jesus, Campo Maior, Demerval Lobão, Esperantina, Floriano, José de Freitas, Luzilândia, Oeiras, Parnaíba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Regeneração, Uruçuí e Valença do Piauí.

4.5.2.2 - T9, FSERVIÇOS DE CLASSIFICAÇÃO VEGETAL

A prestação de serviços de Classificação Vegetal em 2025 apresentou resultados significativos, considerando que a operação no posto fiscal teve início apenas em junho do referido ano. O foco da certificação recaiu sobre arroz beneficiado, feijão e milho.

Descrição do Serviço	Dados Consolidados
Período de Operação	Junho a Dezembro de 2025
Documentos de Certificação Emitidos	215 unidades
Volume de Grãos Classificados	10.241,06 toneladas
Arrecadação Total	R\$52.838,48

Tabela 09 - Período, quantidade de documentos emitidos, volume inspecionado e valores arrecadados pela GCLAV/Adapi 2025

Sendo assim, nesse biênio (2024/2025) a Gerência de Classificação e Inspeção Vegetal, que é composta de quatro coordenações, realizou ações basicamente através de 02 (duas) delas, a Coordenação de Classificação Vegetal – CCLAV; e a Coordenação de Produtos de Origem Vegetal Artesanal – CPOVA. As figuras (1 e 2) mostram a certificação de alguns produtos de origem vegetal artesanais produzidos em associações e/ou comunidades de agricultura familiar. Já os gráficos (1, 2, 3 e 4) a seguir demonstram como foram a evolução destas ações.



Figura 05 – Entrega de certificado de produto vegetal artesanal na Comunidade Quilombola Olho d’Água dos Negros em Esperantina – PI.



Figura 06 – Entrega de certificado de produto vegetal artesanal na Comunidade Fornos e Pau d’Arco em Picos – PI.

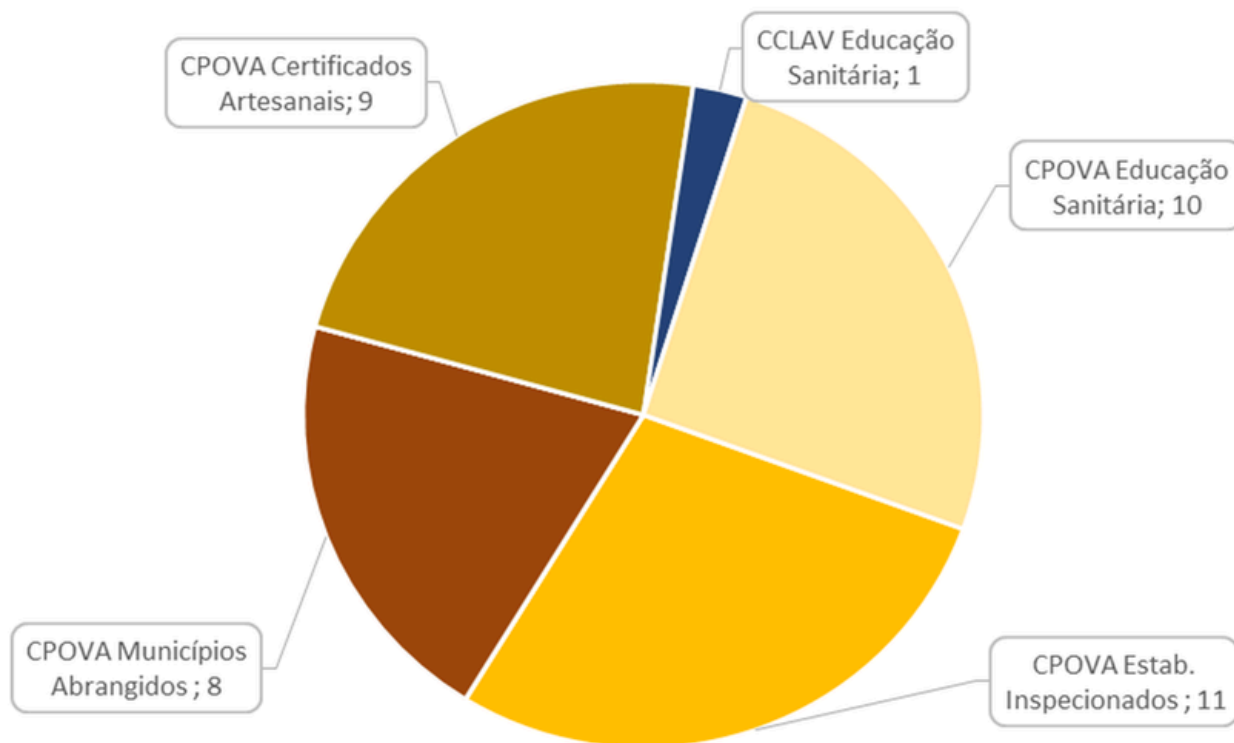


Gráfico 20 - Ações da Gerência de Classificação e Inspeção Vegetal no ano de 2024.

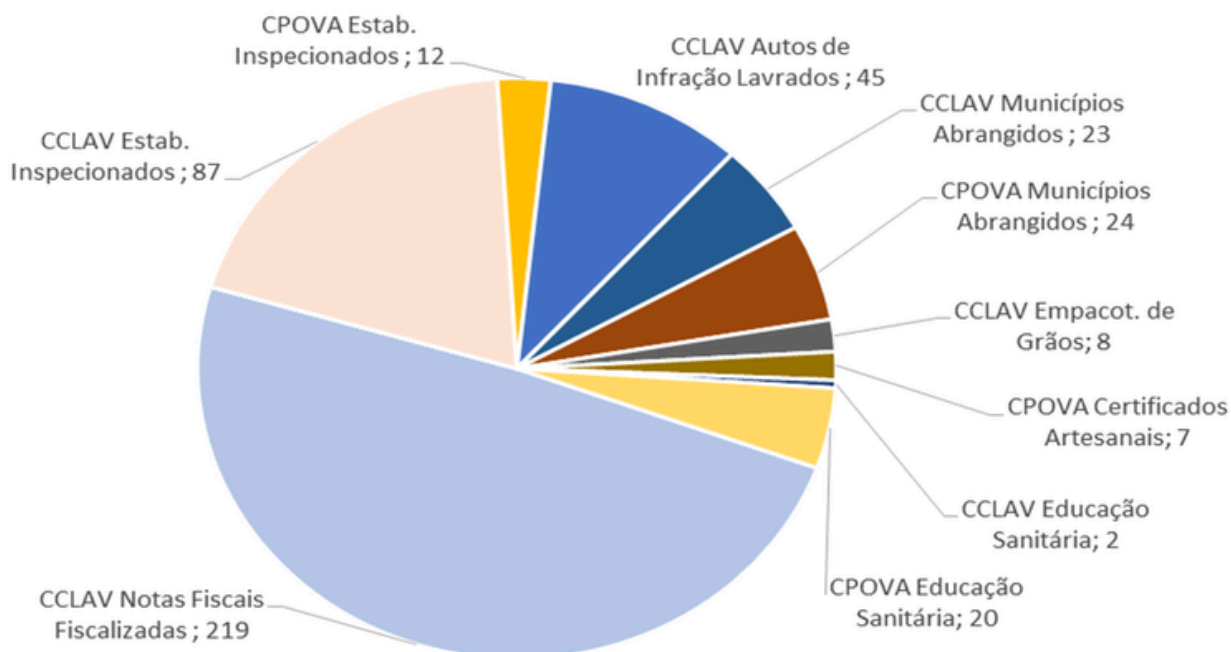


Gráfico 21 - Ações da Gerência de Classificação e Inspeção Vegetal no ano de 2025.

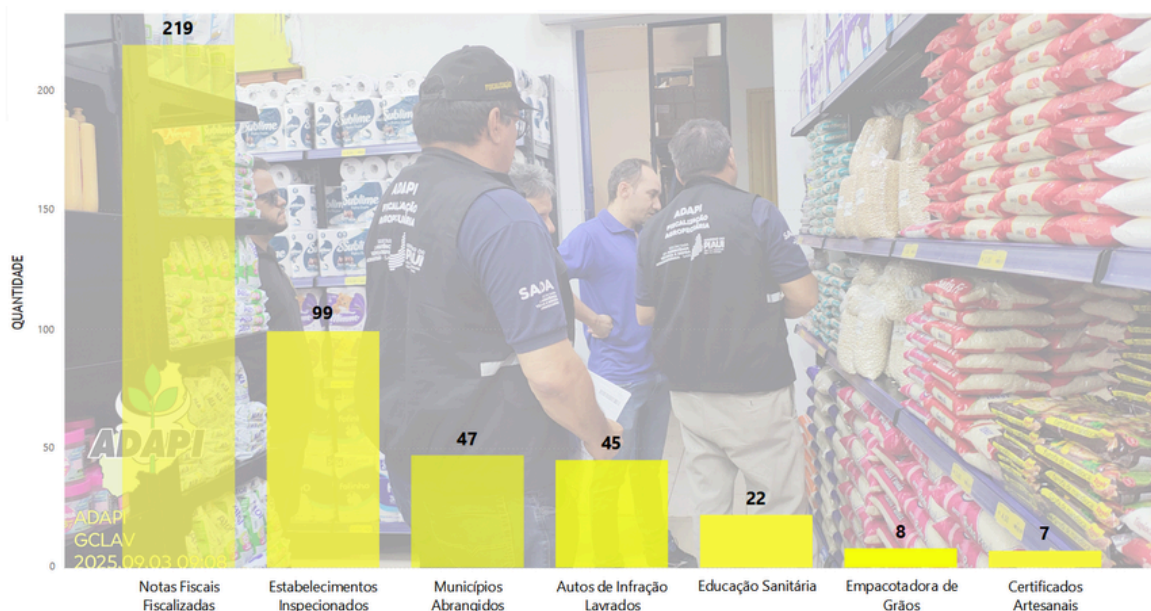


Gráfico 22 - Números das ações da Gerência de Classificação e Inspeção Vegetal no ano de 2025.

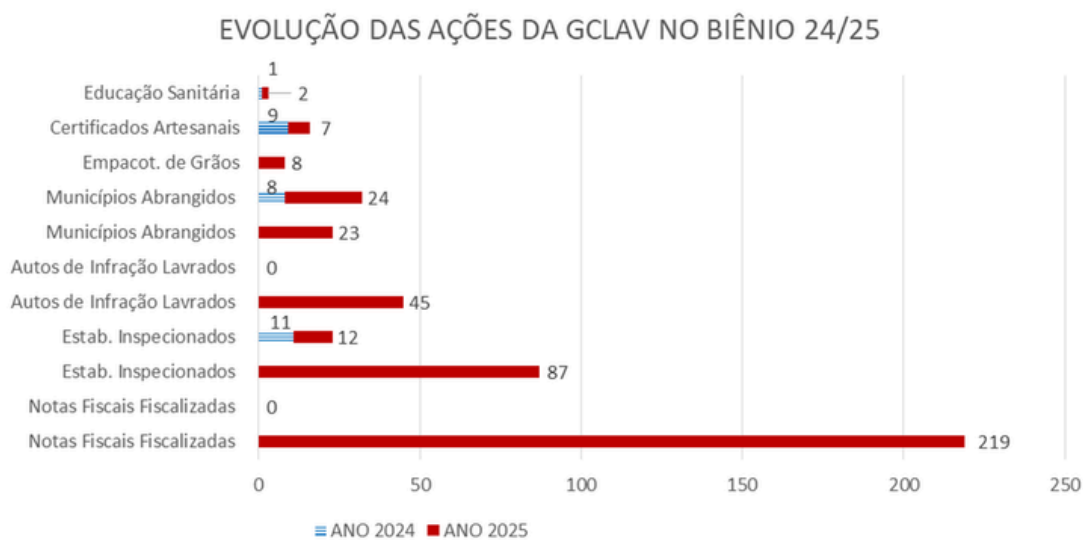


Gráfico 23 - Evolução das Ações da Gerência de Classificação e Inspeção Vegetal no biênio 2024/2025.

As atividades realizadas pela GCLAV no biênio 2024/2025 demonstram o compromisso da Adapi com a regularização da produção artesanal, a fiscalização constante no que tange à garantia da qualidade dos produtos vegetais consumidos no estado. Ressalta-se que a partir do 2º trimestre de 2026 a Adapi estará aderida ao SISBI-POV e terá reconhecida a equivalência dos serviços de Inspeção Vegetal junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária - Mapa. A expansão dos serviços de classificação e as parcerias estratégicas fortalecem a defesa agropecuária e a proteção ao consumidor piauiense.

5. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.

5.1. Receitas Orçamentárias

As receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas, por meio de programas e ações, para atender as necessidades públicas e às demandas da sociedade.

PROGRAMA	AÇÃO		2023	2024	2025
0010/0109	2000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	R\$7.307.343,00	R\$7.981.331,83	R\$9.189.054,45
	2500	GESTÃO DE PESSOAS	R\$42.663.518,00	R\$45.574.370,30	R\$48.987.247,49
0006/0107	6220/2894	PROMOÇÃO DA SAÚDE ANIMAL E FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DO SERVIÇO DE VIGILÂNCIA ZOOSANITÁRIA	R\$369.080,00	R\$713.837,00	R\$670.930,16
	6221/2911	PROMOÇÃO DA SANIDADE VEGETAL E FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DO SERVIÇO DE VIGILÂNCIA FITOSSANITÁRIA	R\$39.030,00	R\$23.040,00	R\$49.680,00
	6222/2912	FORTALECIMENTO, EXPANSÃO E APERFEIÇOAMENTO DAS AÇÕES ORIENTADAS PARA A EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM DEFESA AGROPECUÁRIA.	R\$31.840,00	R\$77.120,00	R\$22.640,00
	6224/2917	PROMOÇÃO DA SEGURANÇA, QUALIDADE E IDENTIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (POA) E DOS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL (POV)	R\$30.000,00	R\$35.040,00	R\$75.040,00
	6223	CONTROLE DO TRÂNSITO DE ANIMAIS, VEGETAIS, PRODUTOS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS.	-	R\$7.200,00	R\$8.033,85
TOTAL			R\$50.440.811,00	R\$54.411.939,13	R\$59.002.625,95

Tabela 10 - Dotação orçamentária atualizada por programa/ação por exercício financeiro fonte do tesouro estadual. Fonte SIAFE-PI, Coordenação Orçamentária e Financeira - Adapi

Evolução do orçamento por ação (2023 - 2025)

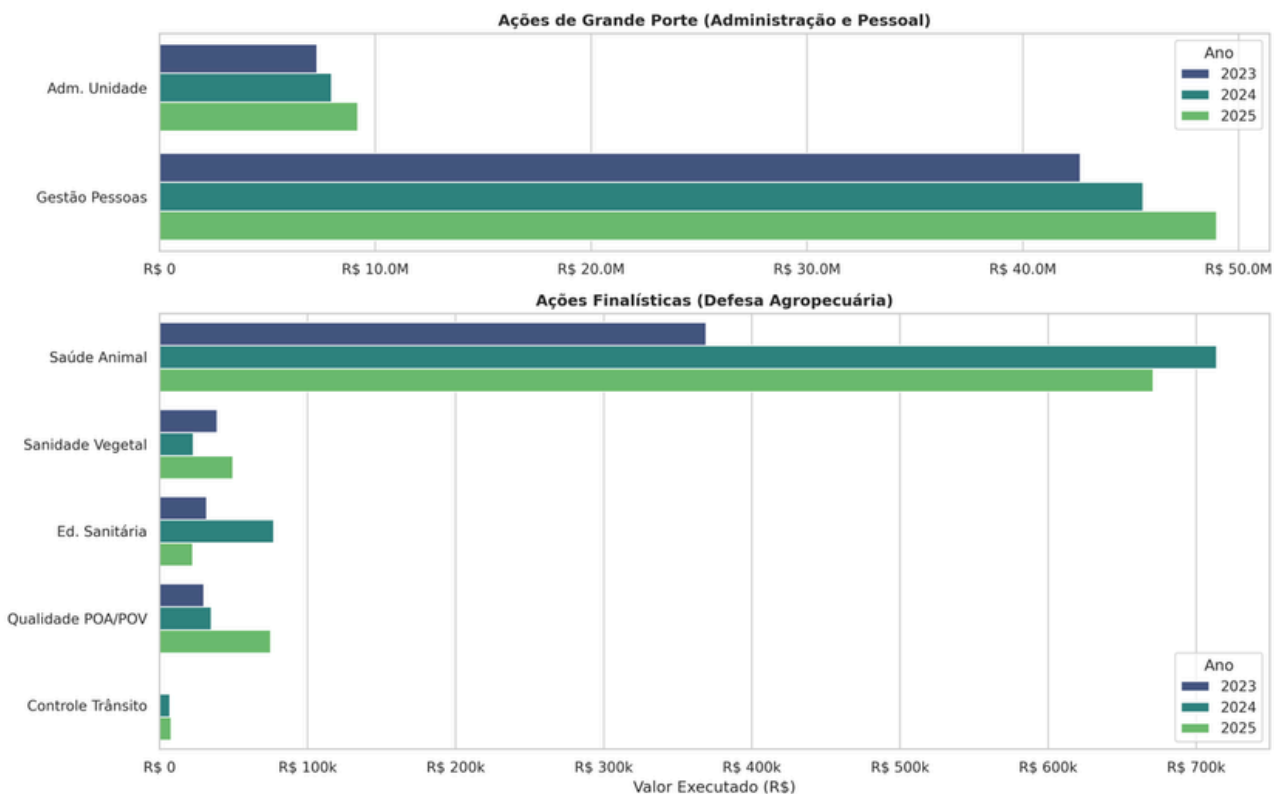


Gráfico 24 - Comparativos de ações de grande porte (administração e pessoal) e ações finalísticas (defesa agropecuária) entre os anos 2023 x 2024 x 2025.

5.2. Despesas Orçamentárias

Sob o enfoque orçamentário, a despesa orçamentária é reconhecida no exercício financeiro da emissão do empenho, que é formalizado por meio da nota de empenho. Enquanto a despesa sob o enfoque patrimonial é registrada no momento da ocorrência do fato gerador, que coincidirá com o estágio da liquidação da despesa orçamentária.

Exercício Financeiro	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
2025	R\$64.561.537,00	R\$59.002.625,95	R\$58.586.530,35	R\$58.403.149,46	R\$57.115.360,10
2024	R\$58.634.861,00	R\$54.411.939,13	R\$54.320.591,61	R\$54.051.518,32	R\$50.638.146,02
2023	R\$33.092.335,00	R\$50.440.811,00	R\$48.809.126,95	R\$47.336.124,97	R\$45.514.206,79

Tabela 11 - Execução Orçamentária por exercício financeiro na fonte do tesouro estadual. Fonte SIAFE-PI, Coordenação Orçamentária e Financeira - Adapi

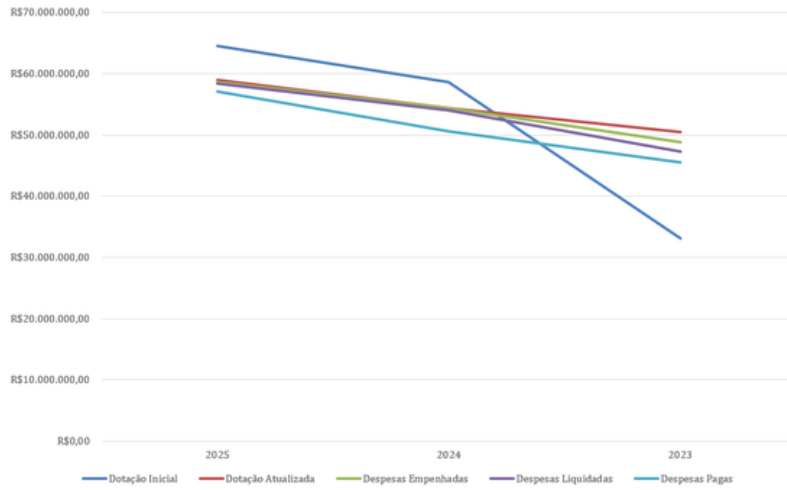


Gráfico 25 - Valores liquidados em despesas correntes (custeio), despesas de capital (investimento) por fonte de recursos. Fonte SIAFE-PI, Coordenação Orçamentária e Financeira - Adapi

	Recursos Estaduais (tesouro)		Recursos Federais (convênios)		Folha de pagamento (custeio)
	Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	
2023	R\$5.681.807,09	R\$132.809,88	R\$297.869,80	R\$665.191,84	R\$41.521.508,00
2024	R\$8.413.868,90	R\$103.190,00	R\$611.138,99	R\$287.850,00	R\$45.534.459,42
2025	R\$9.241.551,85	R\$198.681,04	R\$160.018,16	R\$14.284,00	R\$48.962.916,57

Tabela 12 - Valores liquidados em despesas correntes (custeio), despesas de capital (investimento) por fonte de recursos. Fonte SIAFE-PI, Coordenação Orçamentária e Financeira - Adapi

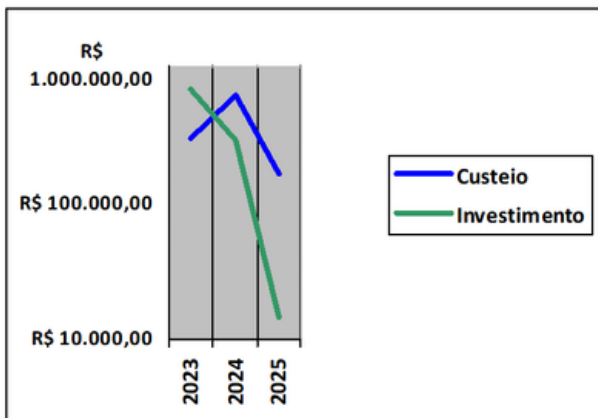


Gráfico 26 - Recursos de convênios

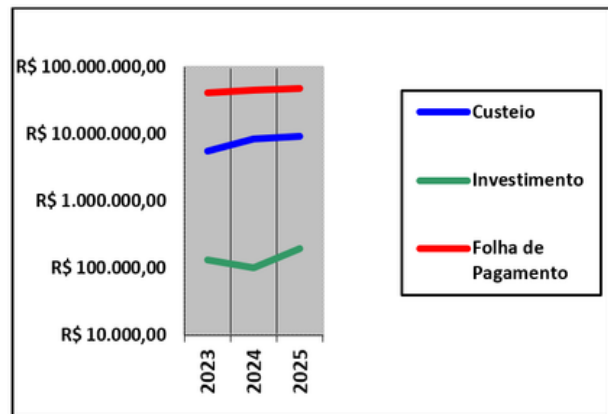


Gráfico 27 - Recursos do Tesouro Estadual

Aspectos chaves na execução contratual:

- Fiscalização e gestão : Cada contrato é acompanhado por gestor, fiscal e servidor designado no setor financeiro;
- Responsabilidade do contratado: A empresa contratada é responsável pelo encargos que correspondem a ela reter;
- Recebimento do objeto: Verificação da execução do objeto pela contratada, conforme especificações técnicas e aceite final, liquidação da despesa para realização de pagamento, no caso de aptidão da empresa;
- Alterações contratuais: Acompanhamento de Aditivos, ajustes técnicos ou quantitativos respeitando os limites legais.

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA DE CONTRATOS POR NATUREZA DE DESPESA EM 2025	Despesas Liquidadas
339030 - Material de Consumo	1.369.876,02
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	72.407,33
339036 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (Locação de imóveis)	68.993,79
339037 - Locação de Mão-de-Obra	1.168.904,30
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.454.920,34
339040 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	1.078.550,00
339092 - Despesas de Exercícios Anteriores	1.813.314,84
339093 - Indenizações e Restituições	14.521,00
449052 - Equipamentos e Material Permanente	198.681,04

Tabela 13 - Execução orçamentária de contratos por natureza de despesa em 2025

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CONTRATOS POR NATUREZA DE DESPESA

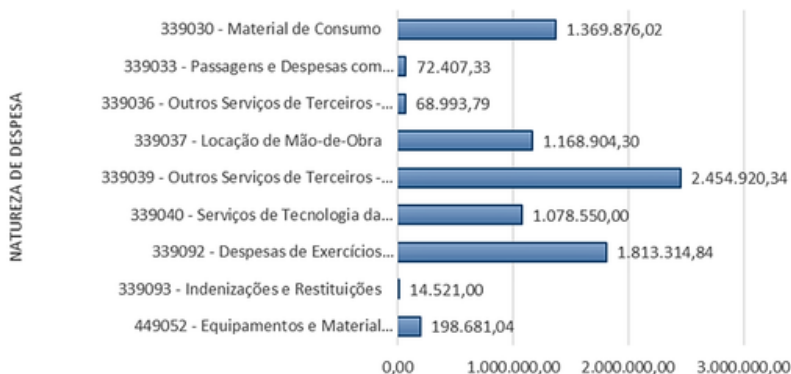


Gráfico 28 - Execução orçamentária de contratos por natureza de despesa

5.3. Arrecadação

A arrecadação da Adapi é realizada através da cobrança de taxas de serviços e multas, conforme a Lei nº 6.875, de 04 de agosto de 2016. A implementação de novos serviços/módulos no Sistema SIDAPI desde 2024 gerou novas receitas para a instituição, assim como, a Implantação do pagamento de taxas via PIX, Implantação do pagamento de taxas por meio do cartão de crédito, mudança de acesso do Dar Web para o SIDAPI para emissão de boletos. Esses novos serviços foram:

- Serviço de Inspeção e fiscalização estaduais;
- Outras Multas;
- Declaração de abate em propriedade;
- Defesa e vigilância fitossanitária;
- Taxas de expedição de documentos (Certidão, atestado, Certificado e declaração);
- Taxas de agrotóxicos;
- Serviços de Classificação Vegetal;
- Termo de transferência de animais.

ARRECADAÇÃO			
Ano	Receita	ICMS	Receita Total
2023	R\$ 3.037.334,28	R\$ 630.521,67	R\$ 3.667.885,95
2024	R\$ 4.727.446,02	R\$ 1.506.669,83	R\$ 6.234.115,85
2025	R\$ 7.775.839,70	R\$ 2.991.536,85	R\$ 11.112.543,55

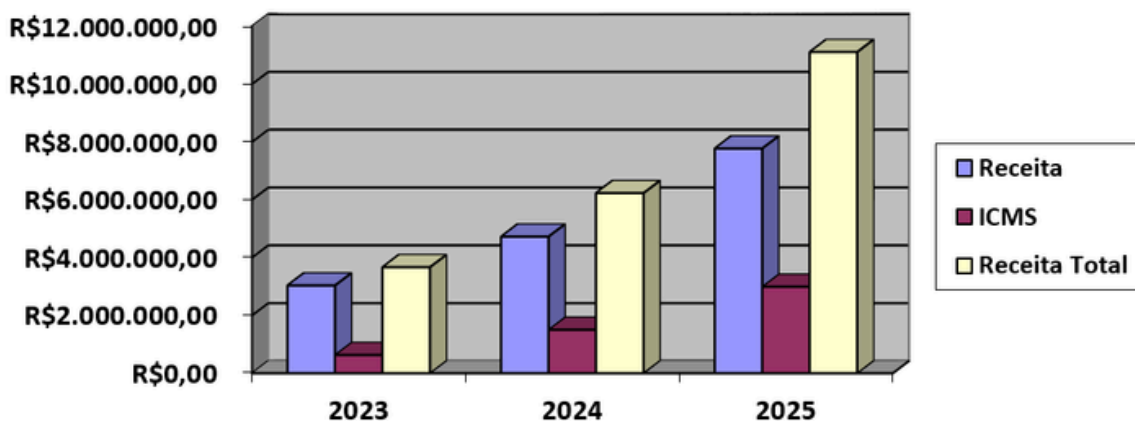


Tabela 14 - Execução orçamentária de contratos por natureza de despesa

6. Apêndice

6.1. Relação de Gestores e Responsáveis

Relação de Gestores e Responsáveis Exercício 2025

Nome Completo	CPF	Cargo ou Função	Período Inicial	Período Final	E-mail Institucional	Contato telefônico Institucional
JOÃO RODRIGUES FILHO	245.805.203-78	DIRETORIA GERAL E ORDENADOR DE DESPESA	27/01/2023	31/03/2026	joao.rodrigues@adapi.pi.gov.br	(86)99462-1644
FRANCISCO ROBERIO BATISTA ALMEIDA	342.862.503-00	DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO E ORDENADOR DE DESPESA	24/03/2023	Até a atualidade	francisco.almeida@adapi.pi.gov.br	(86)99462-1644
ALEXSANDRA SOARES CARVALHO	553.709.263-87	DIRETORIA TÉCNICA OPERACIONAL	27/01/2023	Até a atualidade	alexandra.carvalho@adapi.pi.gov.br	(86)99462-1644

6.2. Monitoramento PPA-SUASA 2023-2027 (Indicador/Meta/Resultado) - Clique para acessar



SECRETARIA
DA **ASSISTÊNCIA**
TÉCNICA E DEFESA
AGROPECUÁRIA - SADA

